2024

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Quinta da Regaleira
Quinta da Ribafria
Casa Francisco Costa

Documentos Previsionais

CULTURSINTRA

2024

Introdução

Introdução

Os documentos previsionais que adiante se apresentam, constituídos pelo plano de atividade e pelo orçamento da Fundação Cultursintra FP, são a evidência das prioridades estabelecidas pelo seu Conselho Diretivo, tendo na sua essência, a gestão da Quinta da Regaleira, da Quinta da Ribafria e da Casa Francisco Costa, enquanto espaços históricos e que se desejam ser vividos, sobretudo através das manifestações artísticas e culturais que neles são permanentes, mas também, através de todas aquelas que são produzidas pela própria Fundação.

Os espaços sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, representam um património físico e imaterial notável no contexto cultural de Sintra, e esta dirige os seus recursos financeiros para a sua recuperação, conservação, e dinamização, tendo sempre presente a promoção da cultura no concelho de Sintra, baseada numa consistente estratégia para a sustentabilidade do património a seu cargo.

Tal como no passado, ao assumir-se as prioridades estruturantes aqui definidas, pretende-se valorizar o Património Histórico e Cultural e a sua fruição, a iniciativas que estimulem novas formas de vivenciar não só estes espaços, como também continuar a abrir a atividade da Fundação ao exterior promovendo e apoiando a produção cultural em todo o território de Sintra, tendo contudo como a sua maior referência a Quinta da Regaleira, a qual garante a sustentabilidade financeira da atividade da Fundação Cultursintra FP.

A saúde financeira da Fundação Cultursintra FP, fruto de uma gestão rigorosa, permite encarar com segurança o futuro próximo, respeitando, sempre, rigorosos princípios de prudência e de continuidade.

Com estes princípios apresenta-se de seguida o desenvolvimento das atividades que nos propomos desenvolver durante o ano de 2024, estruturadas em três áreas: uma primeira, relativa às atividades a desenvolver pela Fundação e relativas à sua estrutura, organização e funcionamento, identificadas como atividade de gestão; uma segunda, relativa às atividades a desenvolver no âmbito da conservação, manutenção e restauro do património imóvel; e uma terceira, relativa à promoção e dinamização cultural, com a devida valorização presente no orçamento anual.

O Conselho Diretivo

2024

A Fundação Cultursintra FP

Orgãos Sociais

Composição atualizada dos órgãos sociais e data de início e termo do respetivo mandato (artigo 9º, nº 1, alínea d), subalínea v) da Lei-Quadro das Fundações)

Conselho Diretivo | Mandato 2021-2025 (iniciado em 22/10/2021)

Presidente Basílio Adolfo de Mendonça Horta da Franca
Vogal Maria da Piedade de Matos Pato Mendes
Vogal Luís Manuel Pires Patrício

Conselho da Fundação

Cargo	Nome
Presidente	Sérgio Sousa Pinto
Membro Coletivo	Academia da Força Aérea
Membro Coletivo	Associação Defesa do Património de Sintra
Membro Coletivo	Beirobra, Soc. Construções, S.A. - em liq.
Membro Coletivo	Cintra, Urba. Turismo e Construção, S.A.
Membro Coletivo	Direção Geral do Património Cultural
Membro Coletivo	Fidelidade – Mundial, S.A.
Membro Coletivo	Fundação Belmiro de Azevedo
Membro Coletivo	Galucho, S.A.
Membro Coletivo	Inst. Cons. Natureza e Biodiversidade, I.P.
Membro Coletivo	Instituto de Sintra
Membro Coletivo	Millenniumbcp, S.A.
Membro Coletivo	Ministério da Cultura
Membro Coletivo	Município de Sintra
Membro Coletivo	NOS, S.G.P.S.
Membro Coletivo	Novo Banco
Membro Coletivo	Planbelas, S.A.
Membro Coletivo	Santander Totta
Membro Coletivo	Tabaqueira II, S.A.
Membro Coletivo	Universidade Católica Portuguesa
Membro Individual	D. Duarte Pio de Bragança
Membro Individual	D. Maria João Pires
Membro Individual	Dr. João Maria Morais Palmeiro

Fiscal Único | Mandato 2023-2025

Mariquito, Correia & Associados, S.R.O.C., Lda.

Missão e valores

A Fundação Cultursintra FP, foi constituída por escritura pública de 7 de novembro de 1997, tendo como membro fundador a Câmara Municipal de Sintra, e sido reconhecida e adquirido personalidade jurídica, nos termos do nº 2 do artigo 155º do Código Civil, pela Portaria no 306/97 (Diário da República, 2ª série), de 11 de junho.

A Fundação Cultursintra FP, é uma fundação pública de direito privado e utilidade pública, e tem como fins, promover e dinamizar a cultura e a vida cultural, desenvolvendo a sua atividade tendo por objeto a criação, desenvolvimento, acolhimento e divulgação da cultura no Município de Sintra, assegurando ainda, o incremento do acesso aos bens culturais, assim como a gestão, a dinamização e a promoção do equipamento cultural a si alocado, cooperando com as entidades culturais relevantes a nível nacional e local. Bem como realiza as atividades, que os seus órgãos considerem mais adequadas à prossecução das suas atribuições e do seu objeto, designadamente:

a) Promovendo um programa integrado e anual de atividades culturais de sua iniciativa, sob proposta de interessados ou em cooperação com outras entidades;
b) Desenvolvendo a animação, realização e estudo das artes e criar e prestar serviços nesse âmbito;
c) Investigando, valorizando e cooperando na reabilitação do património cultural edificado no Município de Sintra;
d) Mantendo espaços de presença, de realização e desenvolvimento cultural, bem como realizando encontros, colóquios e congressos;
e) Criando eventos culturais, construindo e gerindo equipamentos coletivos de índole cultural e prestando serviços de organização e gestão nesse domínio;
f) Fomentando a educação e a formação culturais.

2024

Relatório do Orçamento

Relatório do orçamento

Após um longo período conturbado para a atividade turística, resultado de uma crise pandémica e início de uma crise bélica em solo europeu, que influenciou de forma significativa os anos de 2020, 2021 e início de 2022. O ano de 2023 foi um ano de forte crescimento e sustentável estabilidade, o que permite verificar neste ano níveis ímpares e bastante elevados de visitação à Quinta da Regaleira, a que se associa fortes incrementos na receita.

E é neste contexto que os documentos previsionais, no que respeita às projeções financeiras da receita, para 2024, se baseiam. Havendo estabilidade prevista para o mapa de pessoal, em que as despesas com pessoal, serão determinadas com base nos já conhecidos valores do Salário Mínimo Nacional e crescimento médio das remunerações, incluídos na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2024, e as despesas correntes são previstas com base nos valores históricos, constantes da execução orçamental dos anos de 2022 e de 2023.

Pretendendo-se continuar com o plano de intervenções no património sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, com a consciência das limitações que as fruições dos espaços, de acesso público, implicam, e dos recursos humanos afetos a essas tarefas.

A atividade da Fundação Cultursintra FP, passa também por desenvolver uma atividade cultural relevante para o Município de Sintra, assegurando sempre o incremento do acesso aos bens culturais por parte da população interessada. Pretendo-se ainda apoiar novas criações artísticas ou arquitetónicas, em parceria com a sua entidade dominante, o Município de Sintra.

Assim a preparação do orçamento para o ano de 2024, baseia-se numa fruição permanente de atividade, sem encerramento de espaços, tendo em conta que a evolução das receitas com a venda de ingressos de visitação será próxima do que se tem verificado em 2023, permitindo um equilíbrio financeiro real, com um nível de receitas realizadas no ano económico superior às despesas a suportar, não havendo portanto a necessidade do recurso a saldos de exercícios anteriores, como aconteceu na preparação das contas previsionais para os anos de 2020 e 2021, pelo que se considera haver um reforço na robustez financeira existente, reflexo também da forma como a Fundação tem sido gerida, sempre com respeito pela sua missão e pela sua continuidade.

Receitas

A receita com a venda de bilhetes para visitação à Quinta da Regaleira e para assistir a eventos culturais, são a base financeira do financiamento da atividade da Fundação Cultursintra FP, e aquela cuja determinação prévia se mostra fundamental para suportar toda a atividade que lhe está subjacente e definida pela missão que lhe está superiormente afeta.

Analisando os últimos anos de atividade, e tal como referido em ponto anterior, o ano de 2023 (ainda em curso) veio trazer uma garantia de continuidade da atividade da Fundação Cultursintra FP, mesmo perante fenómenos internacionais preocupantes, como o conflito bélico na Europa, em curso desde fevereiro de 2022. O que assegura uma sólida base de apoio para a determinação (previsional) da receita para o ano de 2024.

Assim para determinação das receitas com a visitação à Quinta da Regaleira e para eventos culturais, teve-se em conta a atividade conhecida até ao final do mês de setembro de 2023, determinando-se posteriormente a receita anual por proporcionalidade direta, e como se verá de seguida.

Bilheteira	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Receita 2019	1.227.113,80 €	2.252.213,20 €	2.837.088,30 €	1.714.557,78 €	8.030.973,08 €
Visitantes 2019	180.058	324.375	409.230	238.525	1.152.188
Receita 2020	1.295.287,93 €	73.958,14 €	832.428,80 €	275.460,00 €	2.477.134,87 €
Visitantes 2020	167.050	11.062	87.289	33.124	298.525
Receita 2021	16.865,00 €	419.489,20 €	1.561.094,12 €	1.387.774,43 €	3.385.222,75 €
Visitantes 2021	2.050	49.762	181.082	156.897	389.791
Receita 2022	1.092.066,86 €	2.398.586,09 €	2.871.840,24 €	2.031.994,94 €	8.394.488,13 €
Visitantes 2022	125.800	278.199	330.051	231.652	965.702
Receita 2023 *	2.292.142,01 €	3.861.322,54 €	4.462.318,99 €		10.615.783,54 €
Visitantes 2023 *	239.231	400.552	460.401		1.100.184
Receita 2024 **					**14.154.378,05 €**

* Dados até setembro de 2023, atendendo à data de elaboração deste relatório.
** Corresponde ao equivalente da faturação existente em 2023, para 9 meses até ao final de setembro, projetada para 12 meses.

Formula de cálculo da receita com a visitação à Quinta da Regaleira e com a venda de produtos culturais para 2024, determinada tendo em conta que a atividade de 2023 até ao final do mês 9, setembro. Tendo-se calculado do seguinte modo:

Valor previsto de receita de bilheteira = [(€ 10.615.783,54 / 9) x 12] = € 14.154.378,05

As demais receitas descritas no orçamento ascendem a € 583.300,00, e correspondem essencialmente a € 415.000,00 de juros de depósitos bancários, € 72.000,00 de rendas da cafetaria na Quinta da Regaleira, a vendas em loja de € 73.800,00 e aluguer de espaços e equipamentos no valor de € 20.000,00, e foram projetados de acordo com o histórico de anos anteriores ou oportunidades de mercado. As receitas apresentam um crescimento de 52%, face ao previsto para o ano de 2023, resultado do crescimento das receitas com a visitação e de depósitos bancários.

Despesas

A apresentação das despesas será feita de acordo com a sua origem operacional de formação, separadas em Atividades de Gestão (1), Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro (2) e Atividades Culturais (3), sucintamente descritas nos pontos adiante relacionados, afetas à estrutura organizacional atual, com as seguintes unidades orgânicas nucleares:

a) Direção Cultural;
b) Direção Administrativa e Financeira.

Como Atividades de Gestão e Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro, são entendidas as funções da Direção Administrativa e Financeira, que compreendem a gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim como a gestão e a manutenção do património que lhe está alocado.

Como Atividades Culturais, são entendidas as funções da Direção Cultural, que visam dirigir as atividades de promoção cultural e dinamização dos equipamentos afetos à atividade da Fundação.

Para a formação do orçamento da despesa, teve-se em consideração os compromissos já existentes, derivados do funcionamento operacional da Fundação Cultursintra FP, que compreendem os encargos com o pessoal, a aquisição de bens e a aquisição de serviços, bem como as despesas de capital já assumidas em procedimentos de contratação pública de empreitadas e outros a assumir para garantir o bom estado e normal funcionamento da Instituição e espaços que esta gere.

Para a formação do valor de despesas, contribui:

TIPO	VALOR*	%*
Despesas Correntes	**6.715.831,34 €**	**55%**
Despesas com o pessoal	**1.069.432,54 €**	**9%**
Remunerações certas e permanentes	766.300,44 €	
Abonos variáveis ou eventuais	109.690,04 €	
Segurança social	193.442,07 €	
Aquisição de bens e serviços	**4.739.298,80 €**	**39%**
Aquisição de bens	372.173,00 €	
Aquisição de serviços	4.367.125,80 €	
Juros e outros encargos	**100,00 €**	**0%**
Outros encargos financeiros	100,00 €	
Transferências correntes	**800 000,00 €**	**7%**
Instituições sem fins lucrativos	800 000,00 €	
Outras despesas correntes	**107 000,00 €**	**1%**
Diversas	107 000,00 €	
Despesas de Capital	**5.511.598,49 €**	**45%**
Aquisição de bens de capital	5.511.598,49 €	**45%**
Investimentos	5.511.598,49 €	
Despesas Totais	**12.227.429,83 €**	**100%**

A formação das despesas tem como elementos de maior significado, as despesas com o pessoal que atinge 9%, a aquisição de bens e serviços com 39% (sendo que na sua constituição tem a forte componente das rendas dos imóveis da Quinta da Ribafria e da Quinta da Regaleira, que neste caso tem uma parte variável de 10% do volume de atividade relacionada com a visitação, assumindo ainda lugar de destaque as despesas com segurança privada e produção cultural). Os apoios às associações de carater cultural e às corporações de bombeiros que compõem as despesas com transferências correntes e por fim as despesas de capital, relacionadas com as intervenções de restauro e manutenção significativa a realizar no edificado sob gestão da Fundação Cultursintra FP que atingem 45% das despesas previstas. Tudo como no desenvolvimento do presente plano de atividades e orçamento será possível verificar.

2024

Plano de Atividades

1. Atividades de Gestão

1.1. Apoio à Gestão
1.2. Formação do pessoal
1.3. Apoio à visitação
1.4. Bilheteiras
1.5. Levantamentos e projetos

2. Atividades sobre o património imóvel

2.1. Quinta da Regaleira
2.1.1. Palácio da Quinta da Regaleira
2.1.2. Restauros da Pintural Mural da Sala dos Reis, no Palácio da Regaleira
2.1.3. Capela da Quinta da Regaleira
2.1.4. Estufa na Quinta da Regaleira
2.1.5. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira
2.1.6. Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira
2.1.7. Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira
2.1.8. Jardins e espaços exteriores da Quinta da Regaleira
2.1.9. Minas e aquedutos da Quinta da Regaleira

2.2. Quinta da Ribafria
2.3. Casa Francisco Costa

3. Atividades Culturais

3.1. Investigação
3.1.1. Personagens da Regaleira
3.1.2. Centro de Documentação digital da Quinta da Regaleira
3.1.3. Camélias de Sintra
3.1.4. Quintas de Sintra
3.1.5. Biodiversidade
3.1.6. Coleção Pisani Burnay

3.2. Estudos de Capacidade de Carga e Estudos de público
3.2.1. Programas Funcionais

3.3. Exposições
3.3.1. Exposição temporária dedicada a *António Augusto de Carvalho Monteiro, Um centenário adiado.*
3.3.2. Exposição temporária dedicada à Camoniana *António Augusto de Carvalho Monteiro*
3.3.3. Exposição permanente – Palácio da Regaleira (piso nobre)
3.3.4. Programa de réplicas – Palácio da Regaleira (piso nobre)
3.3.5. Exposições fotográficas

3.3. Cursos e Conferências
3.3.1. Cursos de formação de guias

3.4. Promoção Cultural
3.4.1. Visitas Guiadas
3.4.2. Regaleira +
3.4.3. Audioguias
3.4.4. Sinalética
3.4.5. Internet e redes sociais
3.4.6. Projeto “Orquestras Escolares de Sintra”
3.4.7. Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais

3.5. Edições
3.6. Loja
3.7. Património Móvel
3.7.1. Restauro de património
3.7.2. Aquisições de espólio

3.8. Dinamização Cultural
3.8.1. Música
3.8.2. Teatro
3.8.3. Memória cinematográfica – António Augusto de Carvalho Monteiro e Luigi Manini
3.8.4. Regaleira à Noite
3.8.5. Contos e Narrativas
3.8.6. Iluminações de Natal
3.8.7. Outros

3.9. Acolhimento de recolha de imagens e cedências de espaço

1. Atividades de Gestão

1.1. Apoio à Gestão

A gestão do pessoal será porventura o exercício mais complexo, no dia à dia da Fundação Cultursintra FP, com um mapa de pessoal novo, com colaboradores, na sua maioria, que iniciaram funções públicas em 2019, e sujeitos às regras da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no que respeita aos modos de determinação dos seus rendimentos e evolução na carreira, associado ao facto de haver ainda parte do pessoal que trabalha em horário rotativo (quatro dias de trabalho, seguidos de dois dias de descanso) por forma a garantir a constante atividade da Quinta da Regaleira, que funciona em todos os dias do ano, com exceção da véspera e dia de Natal e Ano Novo, com níveis elevadíssimos de visitantes que importa bem receber.

O mapa de pessoal apresentado é igual ao de 2023, com a possibilidade de ocupação dos lugares disponíveis e já antes superiormente aprovados, na maioria vagos por saída de funcionário por procedimento concursal para outras entidades pública.

Para efeitos de apoio à gestão, pretende-se adotar uma nova solução informática para a gestão da contabilidade, recursos humanos, património, contratação pública e SIADAP, uma vez que a utilizada até ao momento apresenta insuficiências na produção dos outputs obrigatórios para envio a entidades como o Tribunal de Contas e no controlo das entidades a convidas para a apresentação de propostas na formação de contratos públicos.

Ir-se-á dar continuidade à utilização do sistema integral de venda de bilhetes, com base no modelo existente, presencial e online, para visitas à Quinta da Regaleira ou para eventos culturais promovidos pela Fundação. Este procedimento foi garantido após concurso público internacional e para 36 meses, até 2026.

Importa ainda indicar que a Fundação Cultursintra FP se encontra obrigada a aplicar o SNC-AP, sendo que o orçamento apresentado com o presente plano de atividades, respeita a Norma de Contabilidade Pública n.o 26, bem como as regras de contratação pública, e os procedimentos de recrutamento de pessoal, cujas atividades representam um encargo operacional elevado, tendo em conta os recursos humanos afetos as estas funções administrativas.

1.2. Formação do Pessoal

A formação profissional é um elemento crucial no desenvolvimento das organizações, e numa época em que a capacidade de adaptação à mudança continua a ser, cada vez mais, uma componente essencial do sucesso, levar em consideração as necessidades dos trabalhadores, alinhadas com os objetivos da organização, é mais do que desejável para alcançar níveis adequados de eficácia, qualidade e eficiência compatíveis com os desafios com que diariamente se confronta a Administração Pública.

A formação assume um papel crucial no cumprimento dos objetivos estratégicos da Fundação Cultursintra FP, que, através de uma aposta na qualificação e atualização dos seus trabalhadores, de forma sistemática e contínua, promove a melhoria das competências profissionais através do aumento dos conhecimentos, bem como a aprendizagem da organização como um todo.

As necessidades de formação, atendendo à estrutura de pessoal, é realizada com base num diagnóstico de necessidades de formação, iniciado no processo de autoavaliação do pessoal (SIADAP) que permite identificar as áreas que carecem de atualização ou reciclagem de conhecimentos e/ ou desenvolvimento de competências, pretendendo-se, assim, conciliar as necessidades da organização com as expetativas e as motivações dos trabalhadores.

Essas necessidades e a forma de as suprir, constam de plano de formação autónomo, que será desenvolvido ao longo do ano de 2024.

1.3. Apoio à visitação

A visitação à Quinta da Regaleira é a base financeira das receitas que suportam a atividade da Fundação Cultursintra FP, quer ao nível do seu funcionamento interno, quer ao nível das atividades culturais e de conservação, reabilitação e manutenção dos espaços sob a sua gestão.

A melhoria permanente das condições que potenciem a experiência de visitação da Quinta da Regaleira deve ser encarada como fator estratégico fundamental, porque a grande exigência operacional da atividade da Fundação Cultursintra FP, passa efetivamente por receber bem, com instalações adequadas e pessoal capaz e competente, fazendo dos seus visitantes os maiores divulgadores dos nossos produtos culturais.

Nestes termos, devemos também continuar a apostar numa melhoria continua dos espaços de visitação e apoio quer na Quinta da Regaleira, mas também na Quinta da Ribafria. Tudo por forma a potenciar a experiência de visitação, e torná-la um momento único.

As atividades que visam garantir estas função, e de aquisição exterior, estão fundamentalmente associadas à segurança e vigilância humana.

1.4. Bilheteiras

O edifício onde se encontra a bilheteira é o Palacete das Cocheiras, o local onde se centralizou a Direção Administrativa e Financeira, permitindo a concentração dos serviços relacionados com a bilheteira, facilitando a entre ajuda sempre que necessário.

O espaço de venda física de bilhetes, já se encontra devidamente organizado e funcional, permitindo uma eficaz receção de visitantes, apoiado com um sistema de bilhética completo, em que a venda presencial de bilhetes assume 55% das vendas de ingressos à Quinta da Regaleira, que a par com a componente de venda online de ingressos, veio agilizar o tempo de entrada no espaço de visitação.

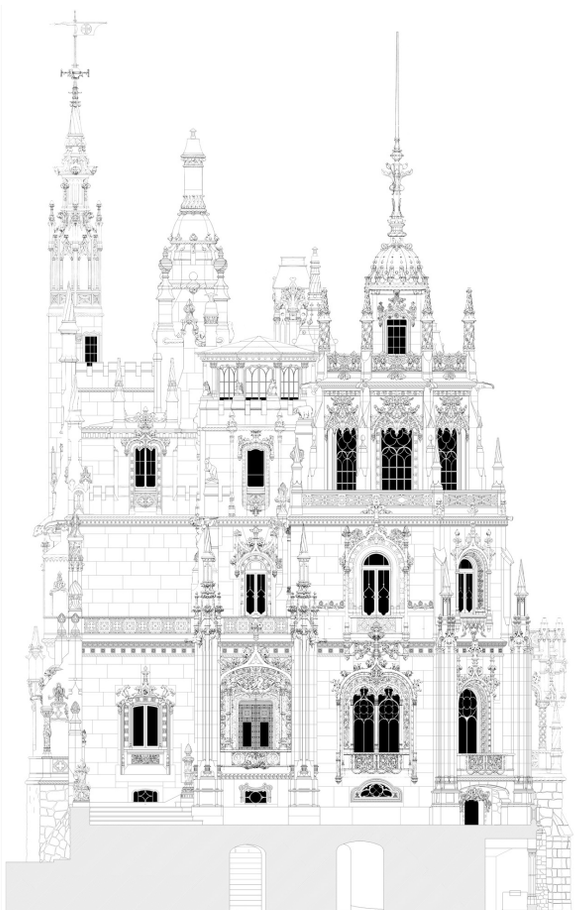
A ergonomia dos postos de trabalho assume-se como fator importante a corrigir, já se tendo avaliado as intervenções a realizar. Tendo-se que os encargos com este serviço em 2024, serão de caracter administrativo e ao nível de consumíveis.

1.5. Levantamentos e projetos

Os trabalhos de conservação, manutenção e sobretudo de planeamento e programação do futuro, ao nível da funcionalidade e da segurança dos espaços sob gestão da Fundação Cultursintra FP, devem ter por base trabalhos de levantamentos arquitetónicos e de especialidades, garantindo-se assim a melhor organização, previsão e desenvolvimento de obras.

Assim, estão previstos elaborar ou concluir os seguintes documentos:

- Tendo-se concluído em 2023 o levantamento do Palácio da Quinta da Regaleira em Autocad/ficheiros vetoriais na escala 1/100, prevê-se agora avançar com a segunda fase deste levantamento ao nível de arquitetura, na escala 1/50 (com detalhes à escala 1/20), que irá pormenorizar todos os pormenores decorativos em ficheiro vetorial.
- Concluir o Projeto de Execução da Reabilitação e dar início à empreitada do edifício da Casa da Renascença da Quinta da Regaleira ao nível de arquitetura e especialidades, para melhorar a sua funcionalidade enquanto local de acolhimento dos serviços culturais da Fundação;
- Concluir o Projeto de Execução e dar início à empreitada da Reabilitação do edifício Gerador d'Artes da Quinta da Regaleira ao nível de arquitetura e especialidades, por forma a adaptá-la às condições adequadas de utilização para fins culturais;
- Concluir o planeamento de intervenções nos espaços exteriores da Quinta da Ribafria, para construções nos espaços do estacionamento e antigo pomar;
- Concluir o levantamento exaustivo e o planeamento de obra, para ampliação do passadiço, já iniciado desde Lourel, até à zona superior da Quinta da Ribafria.



2. Atividades sobre o património imóvel

2.1. Quinta da Regaleira

2.1.1. Palácio da Quinta da Regaleira

O Palácio da Regaleira, em conjunto com o poço iniciático, são as imagens mais icónicas da Quinta da Regaleira, e dos melhores atrativos turísticos e culturais da Vila de Sintra, enquanto Património Mundial.
Tendo tido obras de restauro das coberturas, em 2019, intervenções patrimoniais realizadas com caráter de urgência, atendendo à existência de infiltrações no edifício, em 2024, pretende-se proceder a um restauro de maior vulto e significado, que incluí a revisão das coberturas, incluindo o isolamento de juntas e colocação de telas, a recuperação exterior das fachadas de todo o Palácio e remoção das tiras de alcatrão colocadas cerca de 1950, com o propósito de garantir a sua preservação e devolver a aparência inicial do edifício. Esta será a obra com maior impacto financeiro, prevista para o ano em planeamento.
De 2019 a 2022, os interiores do palácio têm vindo a receber de forma sistemática obras de restauro das pinturas murais, tetos e pavimentos de madeira ou em mosaico veneziano. A estas, acrescem em 2024, necessidades de intervenção urgente nos pavimentos para controle dos xilófagos das madeiras de forma sistemática pelo menos durante 5 anos (pisos superiores), por forma a travar a in-

festação para outros espaços contíguos, estruturas e tetos em talha, lambrins, vãos de janelas e portas, caixilharias e pavimentos.
As intervenções de restauro têm vindo a ser complementadas com rotinas preventivas e de conservação, em especial com campanhas de desinfestação dos materiais orgânicos, consolidação de elementos destacados, hidratação de madeiras, remoção de ceras antigas e aplicação de ceras microcristalinas em inertes e ceras naturais em madeiras em talha, boiseries, tetos e mobiliário. Da mesma forma estas rotinas de limpeza e restauro estendem-se aos elementos escultóricos e cantarias existentes sobretudo no Vestíbulo, Corredor interior e Sala da Caça. As intervenções acima descritas em maior detalhe para os espaços visitáveis, alargam-se aos pisos superiores, havendo ainda um programa de monitorização de temperaturas relativas e de inspeção periódica para deteção de eventuais patologias que alterem o estado geral de conservação do edificado e do património móvel.
No interior do Palácio estão previstas obras de reconstrução das instalações sanitárias do palácio, incluindo as infraestruturas abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e a reformulação do piso onde se encontra a loja da Quinta da Regaleira, com ampliação do espaço, novas infraestruturas de iluminação, dados, sistemas de rede e antirroubo e novos circuitos interiores de acesso.
Paralelamente desenvolver-se-á um procedimento de revisão e afinação das caixilharias e dos elementos de metal através consolidação e restauro, de aquisição de réplicas de fundição com base em modelos originais da Regaleira e substituição de puxadores, fechos, dobradiças, e demais elementos decorativos. Esta intervenção prevê a substituição dos elementos em falta e dos elementos mais degradados que, sendo originais, se irão preservar em reserva patrimonial para evitar a sua perda.

2.1.2. Restauros da Pintura Mural da Sala dos Reis, no Palácio da Regaleira

A implementação estratégica de recuperação dos ambientes originais do palácio fundamenta-se, não só através de um novo discurso museográfico que passa a incluir o mobiliário e equipamento adquiridos pela Cultursintra, mas também pelo esforço adicional de recuperação dos elementos decorativos, quer a nível dos restauros das pinturas parietais, quer dos revestimentos cerâmicos. No âmbito dos restauros previstos para a Sala dos Reis (Sala de Bilhar) em 2024, tendo por base a documentação histórica e iconográfica que identifica vários frisos decorativos hoje inexistentes, foram encetados trabalhos de diagnóstico da pintura parietal para deteção de eventuais vestígios na estratigrafia subjacente aos revestimentos pictóricos e cerâmicos.
As sondagens permitiram também identificar que a pintura original do friso vegetalista permanece por baixo dos repintes realizados ca. de 1950, sendo que a tipologia dos vestígios encontrados em termos de definição de traçado e cor permitem concluir que a reconstituição destas pinturas, quer por critérios de antiguidade e autenticidade, quer pela extensão e pelo nível de preservação que apresentam, é tecnicamente recomendável e constitui-se como uma ação ímpar de valorização e requalificação patrimonial do Palácio da Regaleira.

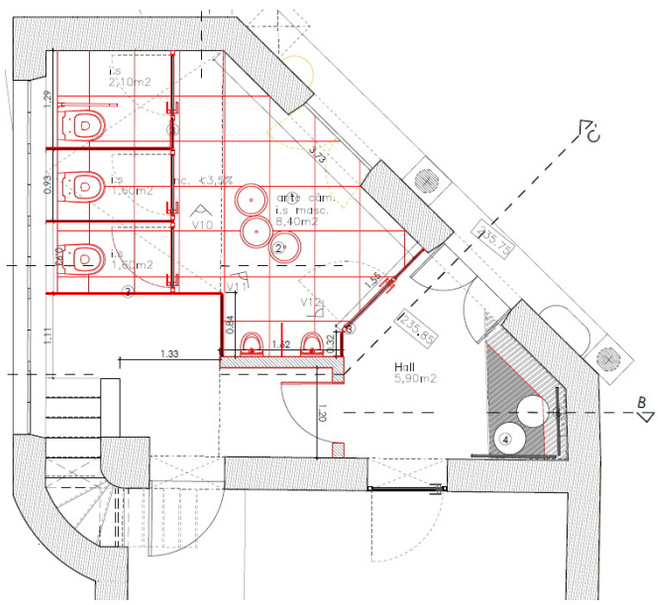
2.1.3. Capela da Quinta da Regaleira

A Capela da Quinta da Regaleira, é outro dos edifícios icónicos da Quinta, composta por uma magnífica fachada baseada no revivalismo gótico e manuelino, que determinou o seu esplendor e a sua afirmação no conjunto do edificado.

Prosseguindo um processo sistemático de manutenção do edificado na Quinta da Regaleira, pretende-se dar especial atenção à limpeza e restauro exterior da Capela, designadamente das esculturas e cantarias ornamentais, preservando a sua leitura e a sua integridade e melhorando a experiência de visitação. Esta intervenção inclui os espaços interiores e o restauro do mobiliário original com base em critérios de autenticidade.

Também aqui os procedimentos de conservação incluem uma monitorização regular para deteção precoce e avaliação de patologias, garantindo, acima de tudo, uma manutenção frequente de todas as peças de acervo e coleção. Pretende-se assim assegurar o adequado acondicionamento dos bens móveis quer em reserva quer em exposição.

2.1.4. Estufa na Quinta da Regaleira



A Estufa da Quinta da Regaleira, porventura o edifício onde a memória viva do seu criador, António Augusto Carvalho Monteiro está mais presente por ali se conservarem uma pequena parte da sua coleção de orquídeas, à qual dedicava muito do seu tempo. Apenas na segunda metade do ano de 2023, se concluiu um processo de licenciamento urbanístico, que esteve em curso desde 2021, e que vai permitir usar a sala de entrada da estufa como nova instalação sanitária pública, projetada com uma mínima intrusão no edifício, por forma a dignificar a visitação à Quinta da Regaleira e garantir a preservação do edifício.

As instalações sanitárias a construir são uma necessidade emergente de quem visita a Quinta da Regaleira, que atualmente apenas pode dispor na zona da cafetaria, de instalações sanitárias de reduzida capacidade para a procura existente, e sem as devidas e dignas condições construtivas e de utilização, retirando valor à experiência que é visitar a Quinta da Regaleira.

Com as obras de construção das instalações sanitárias, pretende-se ainda recuperar o piso inferior, onde se encontra a caldeira de aquecimento da estufa.

Esta obra, prevista para 2023, será terminada em 2024. Havendo sempre a necessidade de adequar os momentos das intervenções com as concentrações de visitantes e espaços a utilizar.

2.1.5. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira

O edifício designado por Casa da Renascença foi intervencionado em 1997-1998 para acolhimento da sede da Fundação Cultursintra FP e apresenta-se atualmente sem as condições para acolher a atual estrutura de trabalhadores. Na realidade, fruto da sua utilização desde a instalação da Fundação Cultursintra FP na Quinta da Regaleira, o edifício nunca foi objeto de qualquer intervenção para correção dos problemas de fundo existentes, incluindo infiltrações na cobertura, desatualização em termos de infraestruturas e desgaste do seu uso intensivo pela concentração de todos os Serviços durante longo tempo.

Com a recente separação física das duas direções, tendo a direção Financeira e Administrativa ocupado o novo espaço nos pisos superiores da Cavalariças, em setembro de 2022, há agora necessidade de requalificar o edifício Casa da Renascença, que alberga atualmente a Direção Cultural da Fundação Cultursintra FP, para melhorar as suas condições de habitabilidade e de conforto ambiental.

O projeto requalificação do edifício em curso durante o ano de 2023 prevê a requalificação arquitetónica, funcional e estrutural do edifício, e admitir a revisão da circulação interior, reconversão das zonas de trabalho, sala de reuniões, ampliação de instalações sanitárias diferenciadas privadas e públicas, bem como a atualização das infraestruturas, elétricas, de climatização, comunicações, segurança e correção de problemas construtivos existentes., reaproximando-o tanto quanto funcionalmente possível, da identidade arquitetónica que lhe foi originalmente impressa. Em 2024 está previso o início da empreitada de requalificação do edifício de acordo com os parâmetros descritos acima.

2.5. Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira

O Palácio das Cocheiras é a porta de visita da Quinta da Regaleira, sendo o primeiro dos edifícios, com que os visitantes têm contacto, por ser onde se localiza a zona de entrada, a bilheteira física e as primeiras instalações sanitárias públicas. Neste edifício encontra-se instalada a Direção Administrativa e Financeira, mostrando-se estar em bom estado geral, após intervenções recentes, pelo que no ano de 2024, apenas se prevê intervenções pontuais de acordo com evidentes necessidades que se possam ir verificando.

2.7. Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira

O complexo hoje designado por Oficina das Artes, na Quinta da Regaleira, compreende o edifício da antiga Casa do Gerador e o corredor do eletrólise, o edifício da Garagem, as três casas que lhe estão adossadas ou na sua proximidade, como é o caso da quarta casa e do edifício da incineradora. A edificação foi projetada e construída entre 1902-1908 pelo arquiteto Luigi Manini (1848-1936), tendo como proprietário o Dr. António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920). Em termos de usos correspondia à zona de serviços, designadamente para produção de energia elétrica com duas máquinas geradoras, arrumo de veículos de trabalho, de queima de resíduos vegetais e casas dos trabalhadores afetos a estes serviços.

Com a abertura da Quinta da Regaleira ao público em 1998, sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, este conjunto de edifícios perdeu a sua função original, tendo sido alocado a eventos culturais de forma ocasional e apoio aos grupos de teatro durante o período estival.

Tratando-se, porém, de um complexo de edifícios poli relacionado e com as maiores áreas úteis de que a Quinta da Regaleira dispõe, estando estru-

turalmente isolado no interior do parque e dispondo de facilidade de acesso, este é um espaço que nos merece reflexão uma estratégica, não só pelas condições acima enumeradas, como pela vocação para acolhimento de eventos de natureza cultural de acordo com um programa arquitetónico polivalente, de forma a capitalizar as vantagens de concentração funcional do edificado naquele lugar.
O projeto de requalificação do edifício em curso durante o ano de 2023 prevê a requalificação arquitetónica, funcional e estrutural do edifício, e admitir a revisão da circulação interior, reconversão das zonas de trabalho, sala de reuniões, ampliação de instalações sanitárias diferenciadas privadas e públicas, bem como a atualização das infraestruturas, elétricas, de climatização, comunicações, segurança e correção de problemas construtivos existentes, reaproximando-o tanto quanto funcionalmente possível, da identidade arquitetónica que lhe foi originalmente impressa. Em 2024 está previso o início da empreitada de requalificação do edifício de acordo com os parâmetros descritos acima.

2.8. Jardins e espaços exteriores na Quinta da Regaleira

Os jardins, são certamente os locais que deixam mais recordações a quem visita a Quinta da Regaleira. É um "monumento vivo" de interesse público e composto de elementos arquitetónicos e espécies vegetais, botânicas e cultivares, fruto de um planeamento deliberado que juntou os ideais criadores de António Augusto Carvalho Monteiro, na conceção programática e de Luigi Manini, na conceção artística e visual. Constituem por isso, dos elementos mais interessantes para quem visita a Quinta da Regaleira, pela sua beleza, aroma, mistério e diversidade botânica, mostrando-se um local idílico e apaixonante para o público.

Além de uma cuidada manutenção a conservação dos jardins faz-se através de ações de requalificação, mondas, rega, podas e, em particular, de plantações do nos canteiros e zonas ajardinadas. Para este efeito as plantas ornamentais não são adquiridas em grande número, privilegiando-se o interesse botânico, a raridade dos espécimes e a possibilidade de aumentar a coleção preexistente nos jardins da Regaleira.

Em 2024 dar-se-á continuidade a estes trabalhos e em particular, à aquisição, plantação a adequação dos sistemas de rega automática. A tipologia de plantas a adquirir corresponde ao elenco histori-

co admissível para jardins de séc. XIX, particularmente em Sintra, e tem por base a investigação histórica através de fotografias antigas da Quinta da Regaleira (entre 1902 e 1945) e outros documentos, como faturas, correspondência, etc..
A manutenção de caminhos e arruamento exteriores, por questões de segurança e preservação patrimonial dada a sua excessiva solicitação pedonal e degradação durante o período de chuvas, necessitam de constantes trabalhos de conservação, sobretudo todos aqueles cuja pavimentação é feita por compactação de inertes. De igual forma a manutenção dos muitos muros e muretes, alguns deles de contenção, exigem igualmente uma vigilância permanente do seu bom estado de conservação e da manutenção das suas funções, bem como do seu aspeto em boas condições patrimoniais, por forma a garantir a segurança e a qualidade da visita a todos aqueles que visitam a Quinta da Regaleira. Estas tarefas, são assim, recorrentes durante todos os anos, incluindo 2024.
Adicionalmente, será ainda de acautelar a limpeza profunda do Lago dos Patos e do Aquário, bem como as demais necessidades de limpeza e manutenção do edificado envolvido pelos jardins da Regaleira fora dos períodos de reprodução dos anfíbios e outros animais que utilizam as águas para postura de ovos, como sejam os tritões, salamandras, sapos e rãs ou odonatas.

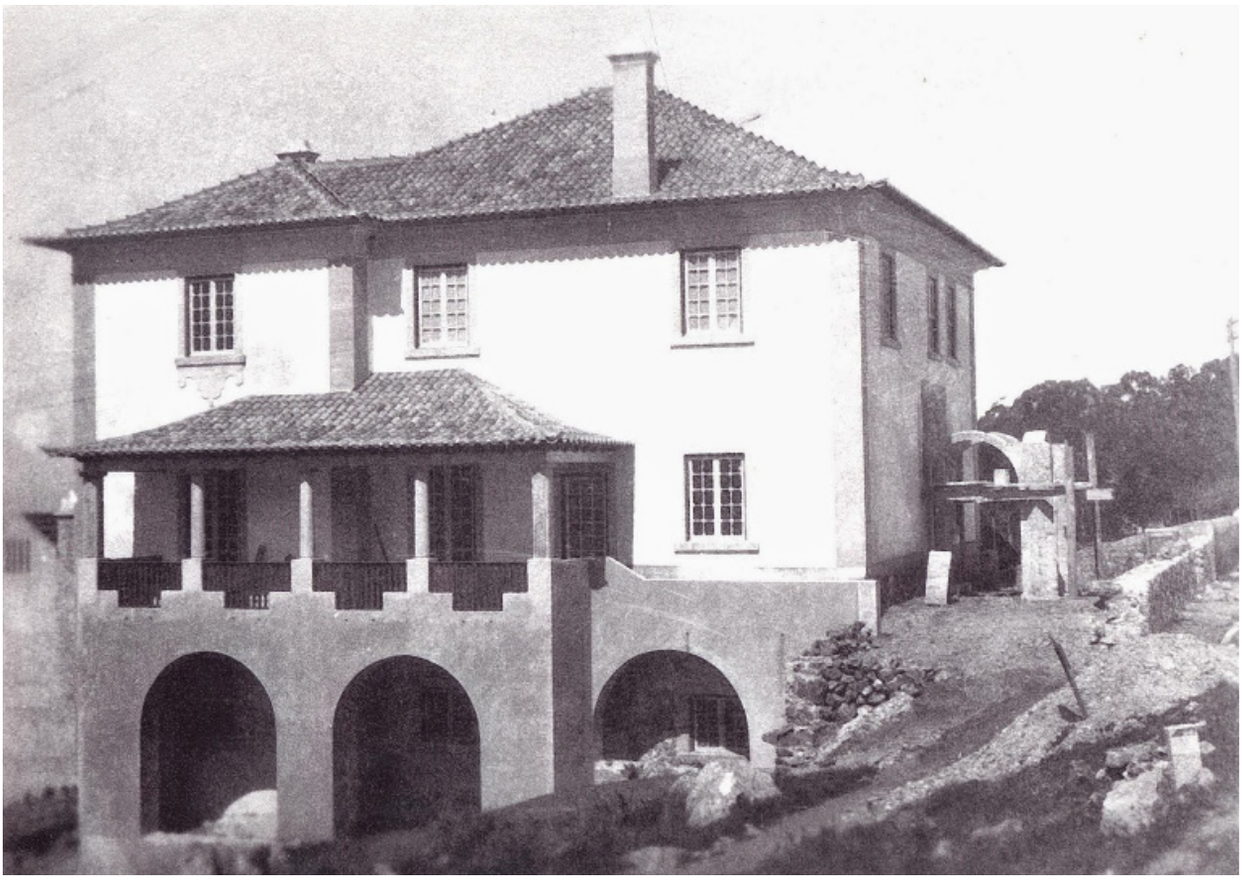
2.1.9. Sistema de abastecimento de águas da Quinta da Regaleira

Não sendo um espaço de visita, por se situarem fora da Quinta da Regaleira, as suas minas e aquedutos, são infraestruturas antigas de séc. XVIII, oportunamente adquiridas pelo comitente, Dr. António Augusto Carvalho Monteiro. Estas estruturas têm tido, desde a sua origem, uma capital importância para o funcionamento da Quinta da Regaleira no seu todo, garantindo o abastecimento de água para os artifícios hidráulicos, a rega dos jardins e a utilização das instalações sanitárias. Deste sistema fazem parte inúmeras minas subterrâneas agregadas a dois aquedutos na serra de Sintra e exteriores aos limites da Regaleira, e estendem-se por quilómetros (aqueduto da Serra, 7 km) e Aqueduto de Vale do Anjo (1km). A autossuficiência de abastecimento de água da Regaleira sustenta-se ainda na manutenção de um sistema interno com minas localizadas no interior e um número significativo de charcas de água.
Estas características têm um relevante impacto financeiro na operação diária da propriedade, na medida em que este recurso natural permite fazer face, sem custos de produção associados, às elevadíssimas quantidades de água de consumo.
Os complexos sistemas de minas e nascentes localizados no exterior da Regaleira carecem de uma continua intervenção. Nesse sentido, irão continuar a ser promovidos trabalhos de limpeza, consolidação e recuperação de minas e troços de aqueduto que aduzem a água com origem na zona alta da Serra de Sintra, bem como se irá proceder a trabalhos de recuperação das câmaras de visita existentes no interior na Quinta da Regaleira. Em 2024, as intervenções previstas são apenas de manutenção, após grandes intervenções realizadas no aqueduto do Vale do Anjo e sobretudo no Aqueduto da Serra.

2.2. Quinta da Ribafria

Os jardins da Quinta da Ribafria, são já um espaço de elevada procura pela população local, para convívios familiares e entre amigos.
Após uma enorme intervenção no edificado principal da Quinta, nomeadamente no seu Palácio e casa dos guardas, uma intervenção considerável nos circuitos de água, e estando previsto concluir no início do ano de 2024, a nova estrutura de iluminação exterior, nos jardins, edifícios e parque de estacionamento, bem como as novas instalações sanitárias públicas, para apoio aos visitantes, estamos em condições de alargar as intervenções.
Essas intervenções, estão planeadas acontecer no novo espaço exterior, cedido à Fundação Cultursintra FP no ano de 2023, sendo a continuidade do passadiço ao longo da ribeira de Colares, desde Lourel, e que se prolongará até à zona superior da Quinta da Ribafria, constituindo uma ampliação do circuito pedonável e a criação de novos espaços de recreio e lazer, ao longo do percurso a construir.
No espaço interior, à Quinta da Ribafria, pretende-se intervir na zona do antigo pomar e parque de estacionamento, requalificando estas zonas.
Os espaços verdes exteriores continuarão a ser alvo de especial atenção, por forma a garantir a devida gestão de faixas de combustível na zona de mata, e a dignificação do espaço na zona de jardim, por forma a continuar a fazer da Quinta da Ribafria, um local de excelência para passeio e contacto com a natureza.

2.3. Casa Francisco Costa



A casa Francisco Costa, edifício sobre a gestão da Fundação Cultursintra FP, desde 2018, e após um longo período de planeamento e licenciamento urbanístico, viu, em setembro de 2023, serem iniciadas obras profundas de recuperação, que se preveem estar concluídas no primeiro trimestre de 2024.
As obras serão sobretudo ao nível do exterior do edifício, estando considerado o seu telhado, as caixilharias, as fachadas exteriores e as zonas envolventes do edifício (jardim), por forma a se recuperar a dignidade e utilidade do edifício, para os fins culturais de acordo com a razão do seu legado.
Durante o ano de 2024, e após conclusão das obras antes descritas, dever-se-á iniciar o planeamento das intervenções a acontecer no interior do edifício, que devem ser compatíveis com as condições do mesmo e a sua pretendida utilização.

Casa Francisco Costa em construção.

3. Atividades Culturais

3.1. Investigação

3.1.1. Personagens da Regaleira

Em 2024 irão ser consolidadas as linhas de investigação histórica em curso, desenvolvidas em articulação estreita entre as equipas técnicas da Fundação Cultursintra FP e investigadores externos, ligados a entidades de natureza académica e museológica. As linhas de investigação têm por objetivo aprofundar o conhecimento sobre os vários proprietários, arquitetos, artistas e artesãos, ampliando de forma alargada e abrangente o conhecimento sobre a Quinta da Regaleira.
Pretende-se, assim, incentivar pesquisa de novos fundos documentais, extraindo novas informações que complementem e completem variadas abordagens temáticas em curso de forma apoiar, sustentar e fomentar as atividades de caráter cultural da Fundação Cultursintra relacionadas com os vários personagens que se cruzaram na edificação da Quinta da Regaleira.
Estes dados permitiram a montagem de uma exposição interpretativa e comemorativa dos 175 anos da geração que edificou a Regaleira, a realizar em novembro de 2023, na Casa do Gerador. Ou seja, unidos pelo mesmo ano de nascimento, 1848, três homens ergueram a Quinta da Regaleira. O comitente, o projetista e o mestre Escultor que dirigiu a empreitada artística, nomeadamente, António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920), Luigi Manini (1848-1936) e António Augusto Gonçalves (1848-1932). Esta leitura expositiva propõe-se, assim, sistematizar, de forma eminentemente histórica, ideológica e cultural, as linhas invisíveis que reuniram estes três homens neste destino comum.

Luigi Pietro Manini (1848-1936)
Photographia, Museu Vicentes
2 de agosto de 1887
Funchal, MFV [DIG.]

3.1.2. Centro de Documentação digital da Quinta da Regaleira

Tendo presente o volume de informação histórico documental realizado por várias equipas de investigação, sobretudo internas, que ao longo dos anos a Cultursintra tem apoiado de forma continuada, a constituição de um centro de documentação na forma de repositório digital é já uma realidade e tem vindo a suportar, de forma consistente, as equipas técnicas e as atividades da fundação, designadamente, na divulgação, na promoção cultural e na recuperação patrimonial, sobretudo da Quinta da Regaleira e Quinta da Ribafria.

Sendo este um trabalho continuado, em 2024 serão lançadas novas ações de recolha, organização e descrição da documentação de interesse histórico que constituem os fundos e coleções de arquivo. Serão ainda criadas linhas de investigação própria e de apoio à investigação externa, alargando, tanto quanto possível, à participação universitária e à implementação de projetos de parceria com as instituições afins dos projetos de investigação a realizar.

Palácio da Regaleira, prova fotográfica. Luigi Manini, 1912.
Cortesia BC-MCCC.

3.1.3. Camélias de Sintra

O gênero *Camellia* inclui mais de 260 espécies, entre elas, a árvore do chá (*Camellia sinensis*). A introdução de camélias em Sintra acontece de forma simultânea, cerca de 1840, no Parque da Pena e na Quinta da Regaleira, com Ermelinda Allen (1768 – 1858). Esta coleção, que designamos por "Coleção Allen", é obtida pela família da Viscondessa da Regaleira através de cruzamentos entre espécies e cultivares, na sua propriedade Quinta de Vilar d'Allen, no Porto, onde o primeiro registo de camélias data de 1810. A "Coleção Allen" ou "Coleção Regaleira" foi também plantada no Parque da Pena, fruto das relações sociais entre D. Fernando II (1816-1885) e a família Allen. No Parque da Pena, por outro lado, foram introduzidas outras coleções, a da "Família Real Portuguesa" (Coleção da Casa Real de Bragança), essencialmente produzida pelo viveirista José Marques Loureiro (1830-1898), e uma coleção de cerca de 100 camélias premiadas nas exposições internacionais, adquiridas em Paris, pelo jardineiro real, Jean Baptiste Bonnard (1797-1861).

Algumas destas camélias foram introduzidas na Regaleira e em quintas de Sintra, por cortesia real ou por troca entre jardineiros, contribuindo para a tradição das festividades das "camélias em Sintra" ao longo do séc. XIX-XX.
Entre outubro e abril do ano seguinte, os parques, quintas e jardins sintrenses eram animados pelas flores das *japoneiras*, sendo estas motivo para bailes e festas que ocorriam pela vila e em casas palacianas, tornando-se rapidamente num símbolo de Sintra, de que é exemplo o famoso rali das camélias na década de 1950.
Nos últimos anos a equipa técnica da Parques de Sintra, Monte da Lua desenvolveu e pôs em prática um projeto de investigação histórica e de identificação, datação e classificação das camélias do Parque da Pena, no Parque da Pena, envolvendo especialistas, universidades e a Associação Internacional de Camélias, obtendo a chancela de um "Jardim de Excelência".
Considerando, assim, as relações de proximidade entre as camélias da Regaleira e da Pena e o conhecimento desenvolvido pela equipa técnica da Direção Técnica do Património Natural - PSML, na impossibilidade de o ter concretizado no ano em curso, pretende-se estender esta investigação à Quinta da Regaleira através de um protocolo de colaboração entre as duas instituições com os seguintes objetivos:
a) aprofundar a investigação sobre a tradição social e as coleções de camélias nas Quintas de Sintra;
b) Identificar, datar, classificar e etiquetar as camélias da Quinta da Regaleira;
c) reintroduzir a "Coleção Allen" de camélias na Quinta da Regaleira;
d) Estruturar um projeto mais abrangente, que envolva além de alguns proprietários privados a Fundação Cultursintra FP, a Câmara Municipal De Sintra e a Parques de Sintra, Monte da Lua. Além da tradicional exposição e concurso de camélias, criar atividades distintas no Parque da Liberdade, Regaleira e Palácio da Vila, promover visitas de *open garden* às quintas privadas e estender as camélias à decoração das lojas e restaurantes de Sintra, entre outras iniciativas.
Ainda no contexto deste projeto, pretende-se que a Fundação Cultursintra FP se torne membro da ICS - International Camellia Society, sociedade internacional sem fins lucrativos com mais de 1.000 membros em todo o mundo e que promove o conhecimento através do *Committee for Historic Camellia Conservation*.

3.1.4. Quintas de Sintra

Associado ao Estudo de Carga e Plano de Gestão da Quinta da Regaleira, em curso, a Fundação Cultursintra pretende lançar em parceria com associações de Sintra um programa de articulação e investigação em rede sobre o património na envolvente próxima da Quinta da Regaleira, de forma a dinamizar sinergias em colaboração entre quintas, quer em termos de conhecimento histórico, quer em termos de manutenção e intervenção patrimonial.

3.1.5. Biodiversidade

Durante o ano de 2024, a Fundação dará continuidade ao estudo da biodiversidade e património natural da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria, proporcionando um maior conhecimento e divulgação das espécies espontâneas e autóctones que constituem o seu património natural.
Desta forma, pretende-se dar continuidade e aprofundar parcerias com entidades externas de natureza académica, sejam instituições de ensino superior relacionadas com a biologia, sejam entidades oficiais, com especial enfoque no Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, cuja presença nos locais onde se insere o património sob gestão da Fundação Cultursintra é incontornável.
Por outro lado, pretende-se também reforçar o papel da Fundação enquanto agente promotor da educação e sensibilização ambiental, pretendendo-se o estabelecimento de parcerias com os serviços competentes do Município que possam contribuir para um maior conhecimento e sensibilização das crianças e jovens de Sintra em relação ao património natural existente no nosso Concelho.
Como programas específicos serão lançadas medidas e campanhas de conservação e informação dedicadas à proteção das populações de anfíbios, de morcegos, lucanos e dos insetos polinizadores. Estas ações envolvem sinalização de prevenção nos caminhos durante as épocas de reprodução para evitar o pisoteio, distribuição de flyers e execução de protótipos para comunicação da biodiversidade e edição de um guia ilustrado. Estes trabalhos decorrerão em colaboração com o GSATE-Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Transição Energética da Câmara Municipal de Sintra e com o ICNF-Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Sintra.

3.1.6. Coleção Pisani Burnay

Encontra-se em reserva patrimonial na Fundação Cultursintra FP a coleção de José Eduardo Pisani Burnay (1993 – 1998), designadamente, a coleção de objetos e de publicações ligados à temática da maçonaria.

Tratando-se de um dos mais completos espólios dedicados à temática da maçonaria em Portugal, pretende-se dar continuidade ao projeto de salvaguarda patrimonial iniciado em anos anteriores, promovendo-se, entre outras ações que se manifestem necessárias, a sua inventariação e acondicionamento, bem como conservação prioritária e preventiva e restauros dos exemplares de livros e objetos que constituem o acervo.

De igual forma, pretende-se durante o próximo ano dar início a um projeto de digitalização progressiva da biblioteca, composta por mais de 1.400 títulos, com o principal objetivo de a disponibilizar à consulta pública através do Centro de Documentação.

José Eduardo Pisani Burnay. Retrato a óleo da autoria de Carlos de Sousa.

3.2. Estudos de Capacidade de Carga e Estudos de Público

Ao longo de 2023 a Fundação Cultursintra implementou um estudo de capacidade de carga na Quinta da Regaleira com o objetivo de compreender as dinâmicas de visitação do turismo de massas e implementar medidas de minimização dos impactes negativos do excesso de turismo em termos patrimoniais e ao nível da experiência de visitação. Para este efeito foram lançados questionários e contadores de visitantes com base em várias metodologias. Os resultados públicos deste estudo, já oportunamente divulgados em conferência pública em setembro de 2023 terão ainda como objetivo a implementação de slots e outras medidas de comunicação antecipada com o publico visitante, a partir do início de 2024.

Paralelamente, e tendo presente que o património deve ser objeto de uma política de conservação programada, com rotinas e metodologias próprias, quer sejam de carácter preventivo, quer através de intervenções patrimoniais a Fundação tem ainda em desenvolvimento a elaboração de um Plano de Gestão para a Quinta da Regaleira, os monumentos de um planeamento a cinco anos.

Em 2024, com o objetivo de complementar os estudos acima descritos, essencialmente desenvolvidos em ambiente físico, a Cultursintra pretende levar a cabo novos estudos de público, desta vez mais direcionados às comunidades web, redes sociais e Site institucional, de forma a conhecer melhor o seu próprio público e avaliar as características info-comunicacionais com a Regaleira de forma maneira multidisciplinar, científica e com várias dimensões analíticas.

Os objetivos do estudo são a produção de informação atualizada e fiável sobre os públicos da Regaleira, num leque alargado de dimensões que inclui os perfis sociais e de práticas culturais, a relação com o espaço físico patrimonial, bem como as expectativas, as avaliações e as sugestões decorrentes da visita.

Estes estudos permitirão à Fundação Cultursintra FP não só a implementação de medidas corretivas e de estímulo à visitação de forma a melhorar a experiência do visitante, como dotar a estrutura de maior e mais adequada capacidade de acolhimento, informação e comunicação com o público.

3.2.1. Programas Funcionais

Durante o próximo ano, a Fundação irá continuar a promover, em conjunto com a Câmara Municipal de Sintra, os estudos atinentes à criação de programas funcionais para a Quinta de Ribafria e para a Casa Francisco Costa, tendo em vista a dinamização cultural destes equipamentos após as intervenções que se encontram previstas para estes espaços.

Na Quinta da Regaleira, como já referido acima, estão previstas as reabilitações patrimoniais do complexo da Oficina das Artes com adaptação funcional a uma unidade cultural polivalente e do edifício da Casa da Renascença, com readaptação a escritórios para área cultural da Cultursintra.

3.3. Exposições

Atendendo à necessidade de realização de obras de restauro patrimonial nos pisos superiores do Palácio da Quinta da Regaleira, a Fundação Cultursintra FP tem em preparação a reconversão funcional e reabilitação do Complexo da Oficina das Artes, onde será realizada uma intervenção patrimonial profunda, acautelando de raiz a inclusão dos requisitos e especialidades necessárias a um equipamento cultural polivalente. Tratando-se de um complexo de edifícios polirelacionado, estando estruturalmente isolado no interior do parque e dispondo de facilidade de acessos, este é um espaço com vocação para acolhimento de eventos de natureza cultural de acordo com um programa arquitetónico versátil, de forma a capitalizar as vantagens de concentração funcional do edificado naquele lugar.

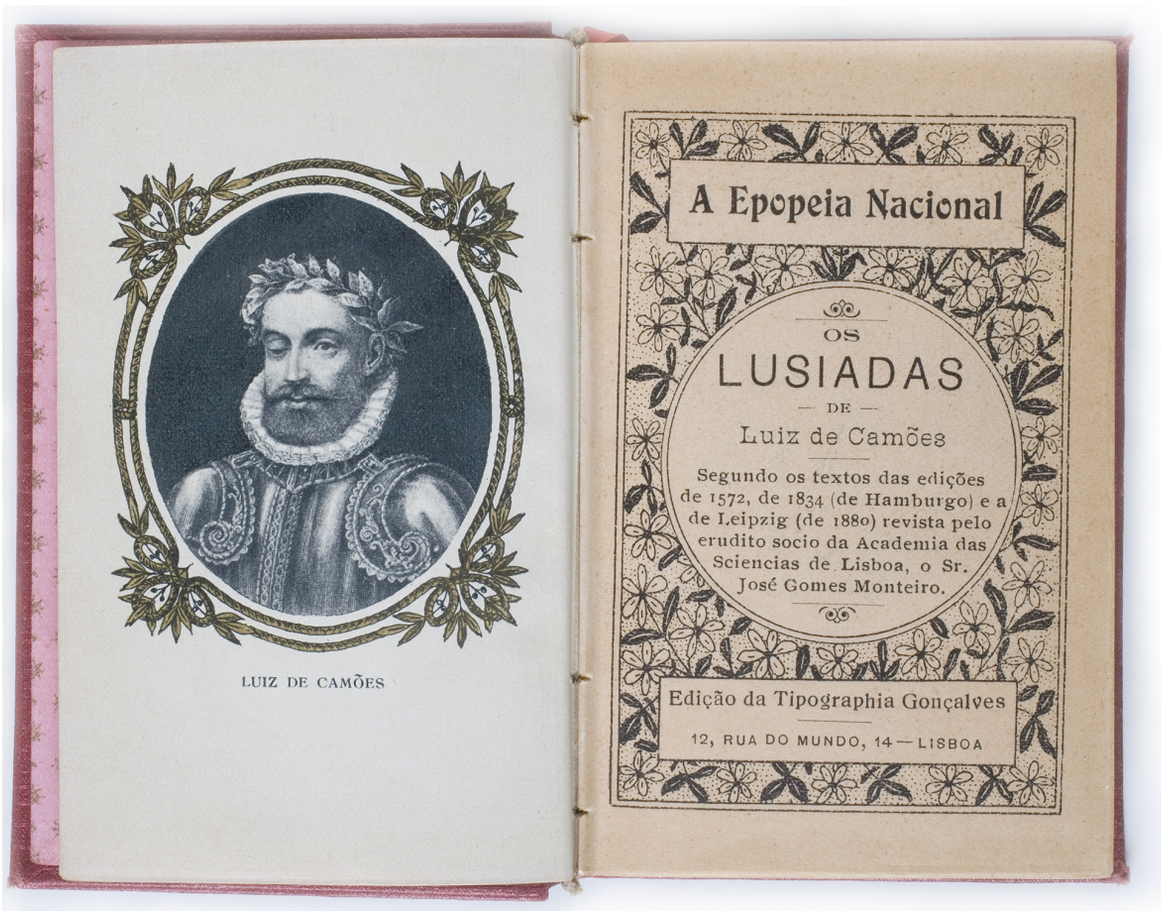
A Exposição *A. A. Carvalho Monteiro (1848-1920). Um centenário adiado*, será, assim, a exposição de inauguração do novo equipamento apresentando-se com uma redobrada dignidade, seguindo-se a esta uma exposição relativa à *Camoniana de A. A. Carvalho Monteiro*.

3.3.1. Exposição temporária
António Augusto de Carvalho Monteiro, Um centenário adiado

Tendo por missão preservar e promover o património cultural, material e imaterial, que é a Quinta da Regaleira, bem como a memória de seu ilustre proprietário e ideólogo, Dr. António Augusto de Carvalho Monteiro (1848 –1920) e na impossibilidade de celebrar adequadamente a passagem dos 100 anos sobre a sua morte devido ao contexto pandémico, a Fundação Cultursintra FP propõe-se evocar este insigne português e seu incontornável e intemporal legado material e imaterial.
Assim, irá ser promovida a realização de uma exposição temporária dedicada a António Augusto de Carvalho Monteiro na Oficina das Artes da Quinta da Regaleira, recorrendo a peças do acervo que se guardam em reserva na Quinta da Regaleira e a peças cedidas a título de empréstimo por várias instituições museológicas, outros organismos e particulares.
Ao longo dos seus núcleos, a exposição convidará a uma reflexão sobre a relação entre a personalidade de Carvalho Monteiro e a sua época, as suas coleções, bem como as obras que lhe são devedoras, a nível cívico e arquitetónico.

António Augusto de Carvalho Monteiro.

3.3.2. Exposição temporária
Camoniana António Augusto de Carvalho Monteiro



A realização da exposição sobre a camoniana, permitirá tratar com maior acutilância e desenvolvimento este tema de capital relevo entre as coleções de António Augusto de Carvalho Monteiro. A exposição será realizada com recurso a coleções e peças que permanecem em território nacional, incluindo, estudos associados ao tema camoniano e muitas edições dos Lusíadas seiscentistas, setecentistas e oitocentistas. A exposição abrangerá ainda o universo das comemorações centenárias de Camões através de peças de cerâmica, escultura, pintura, gravura e *memorabilia*.

Lusíadas de Bolso. Livro. Séc. XIX. Col. Fundação Cultursintra FP.

3.3.3. Exposição permanente - Palácio da Regaleira (piso nobre)

Tendo a Fundação Cultursintra FP adquirido, nos últimos anos, várias peças do mobiliário original do Palácio da Regaleira, cujos restauros se encontram concluídos, o piso nobre do palácio tem vindo a exibir progressivamente, a riqueza dos ambientes interiores originais, bem como, a colmatar o défice de interpretação funcional existente e associado à inexistência do recheio móvel, através de um projeto de longa duração.

Trata-se simultaneamente de uma opção estratégica de reconstituição patrimonial a breve e longo prazo, quer a nível dos ambientes, mobiliário e equipamentos, quer no que diz respeito aos restauros das artes decorativas que foram sendo alteradas, mas cujas intervenções são passíveis de informar a partir da investigação documental e iconográfica com o indispensável critério de autenticidade. Referimo-nos à reconstituição parcial da sala de jantar (sala da caça), da sala de estar (sala da renascença), sala da música.

Foi integrado em 2023 o equipamento multimédia com vídeos e animações que têm por principal objetivo apoiar o discurso museográfico e a interpretação dos espaços. Em 2024 serão realizadas as reconstituições dos ambientes com integração de todas as peças decorativas e de mobiliário original e outros objetos entretanto adquiridos e objeto de intervenções de restauro.

3.3.4. Programa de réplicas – Palácio da Regaleira (piso nobre)

No âmbito do projeto de reconstituição dos interiores do Palácio da Regaleira à época de António Augusto de Carvalho Monteiro, em 2024, a Fundação Cultursintra FP irá promover, com vários parceiros, a execução e aquisição de réplicas de objetos decorativos e ourivesaria que tenham integrado o espólio da Quinta da Regaleira e cujos originais não sejam passíveis de aquisição.
Tendo por base a documentação iconográfica, fotográfica e documental, compilada no decurso do trabalho de investigação que tem vindo a ser realizado internamente, assim como a observação direta de peças que ainda se encontram na posse de descendentes de António Augusto de Carvalho Monteiro e de Waldemar Jara d'Orey, irão ser identificadas e selecionadas algumas peças originais de mobiliário e de ourivesaria para serem replicadas por técnicos especializados nas diferentes áreas artísticas.

3.3.5. Exposições fotográficas

A fotografia tem-se assumido cada vez mais como uma arte de consumo imediato e é dotada de uma facilidade de transmissão de tendências estéticas e visuais facilmente percetíveis pelo público.
Reconhecendo-se também o papel da fotografia, em suporte físico ou digital, como um dos principais veículos de divulgação e difusão do património histórico, artístico e natural da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria, a Fundação Cultursintra FP irá dar continuidade em 2023 à realização de exposições fotográficas subordinadas a temáticas relacionadas com o Património e as Artes.
Para o efeito, irá ser dado uso das Cavalariças, tanto da Quinta da Regaleira como da Quinta de Ribafria. No caso da primeira, o espaço em causa é o ponto de entrada obrigatório para todos os visitantes deste espaço, assumindo-se assim como ponto privilegiado e natural para o efeito. No caso da segunda, pretendendo-se incutir igual dinâmica, as Cavalariças assumem-se como o espaço edificado que proporciona maior flexibilidade expositiva e facilidade de acesso e frequência pelo público.
Assim, para além da dinamização dos espaços, pretende-se proporcionar diferentes perspetivas e olhares, de uma arte que, sendo transversal à Cultura e potenciadora da divulgação de Sintra é um elemento chave na divulgação e promoção de Sintra nos meios de comunicação digitais.

3.3. Cursos e Conferências

3.3.1. Cursos de formação de guias

Em 2024, aproveitando as experiências expositivas de apoio à interpretação da Regaleira instaladas no palácio e casa do gerador, a Cultursintra irá continuar a levar a cabo ações formação de guias direcionados a profissionais do setor que visitem regularmente a Regaleira, com o principal objetivo de normalizar e tornar acessíveis novos conteúdos com o principal objetivo de qualificar e credibilizar as visitas guiadas à Quinta da Regaleira prestada por guias externos, garantindo uma maior fidelidade à sua realidade fatual, histórica e interpretativa.
O volume e natureza das visitas guiadas têm realçado a necessidade de alargar a transmissão de conhecimento especializado sobre o património e legado histórico-cultural da Quinta da Regaleira, desiderato que se pretende atingir com estas atividades.
Tratando-se de um produto estruturado, com recurso a um manual de apoio especialmente criado para o efeito e com credenciação própria, esta iniciativa permitirá ainda constituir uma bolsa de guias externos credenciados, dotando a Fundação de uma ferramenta que lhe permita aumentar a oferta de visitas guiadas ao seu público visitante, sem aumentar os seus recursos humanos.

3.4. Promoção Cultural

3.4.1. Visitas Guiadas

Sem prejuízo da suspensão da realização de visitas guiadas regulares ao público em geral, durante o próximo ano, a Fundação irá continuar a proporcionar visitas guiadas no âmbito de acolhimentos de natureza institucional solicitados pelo Município ou entidades públicas, nomeadamente, com competências na promoção turística de Portugal no estrangeiro, assegurando a promoção, divulgação e conhecimento personalizados deste espaço único da Paisagem Cultural de Sintra.

3.4.2. Regaleira +

Fruto do contexto vivido no ano em curso, a Fundação pretende criar em 2023 uma visita que se designa por “Regaleira Mais”, a ser realizada pelo Corpo de Guias da Fundação com alargamento do tempo de visita para cerca de 2 horas e aumento do preço de venda ao público. *Mais* conteúdos, *Mais* tempo e *Mais* locais, com acesso a zonas que não se encontram habitualmente abertas ao público.
Tratando-se de um serviço muito qualificado, esta visita tem por objetivo proporcionar uma “experiência de visita” única à Regaleira, podendo adicionar-se qualquer outro tipo de oferta que se julgue oportuno.

3.4.3. Audioguias

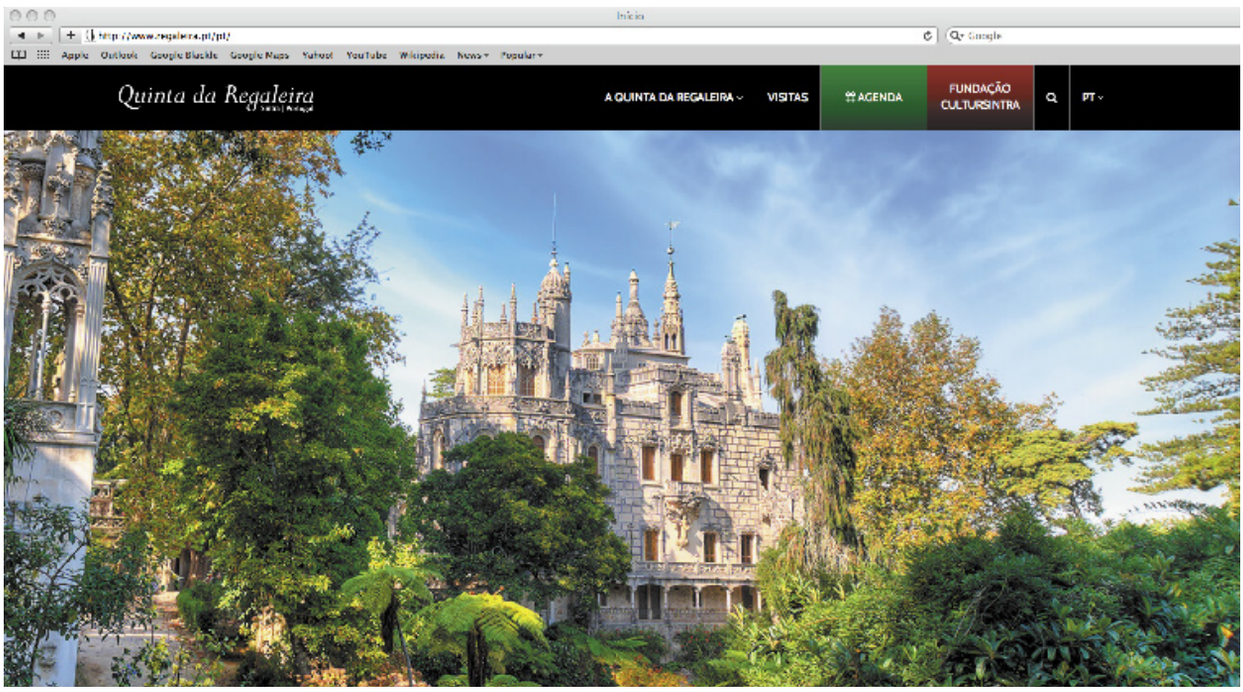
Os equipamentos audioguia proporcionam uma divulgação de conteúdos culturais mais acessível e eficaz a junto do público que optou por realizar a sua visita sem o apoio de guias e tem sido uma importante ferramenta de apoio à visitação da Quinta da Regaleira.
Estes equipamentos permitem dar uma resposta específica aos visitantes que, procurando uma visita mais flexível quanto à duração e percursos adotados, pudesse beneficiar dos conhecimentos e informações relativas à Quinta da Regaleira acumuladas pela Fundação ao longo dos anos e disponibilizados num alargado leque de línguas.
Assim, irá ser dada continuidade à disponibilização deste serviço em 2024, nos moldes atualmente em vigor, sem prejuízo de eventuais alterações que se mostrem necessárias ou adequadas quanto aos pontos de interesse atualmente existentes.
Realça-se ainda na componente audioguia, a continuidade aos serviços de disponibilização de equipamentos especificamente concebidos para o público cego e o portador de deficiência auditiva, com recurso à audiodescrição e à linguagem gestual, proporcionando-lhe condições de acessibilidade iguais às do público em geral.

3.4.4. Sinalética

Dotados de caraterísticas únicas, os jardins da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria carecem de uma profunda revisão da sinalética de apoio à visitação pelo público, assegurando uma melhor circulação e experiência dos visitantes nos seus interiores.

Tendo-se concluído em 2023, no âmbito da contratação pública, a consulta para o fornecimento da sinalética da Regaleira esta obra estará implementada no início de 2024, pretendendo-se implementar igual iniciativa quanto à Quinta de Ribafria.

3.4.5. Internet e redes sociais



Em 2024 a Fundação Cultursintra FP irá continuar a divulgar e promover as suas atividades e eventos no seu sítio na Internet e nas suas presenças nas redes sociais, com especial enfoque no Facebook e no Instagram, ferramentas que se têm assumido nos últimos anos como o principal meio de comunicação entre a Fundação e o público frequentador e interessado nos espaços sob gestão desta e das atividades neles promovidos.

Complementando este papel de canais de comunicação relativos a atividades, a Fundação irá também dar continuidade à utilização daquelas plataformas para a divulgação do património cultural e natural da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria, visando a captação de novos públicos frequentadores através e a divulgação das suas especiais e únicas caraterísticas.

Ainda neste campo, realça-se a intenção de proceder a uma profunda revisão da página institucional da Fundação Cultursintra FP na Internet, desiderato que ainda não foi possível de cumprir até ao presente.

Com esta revisão, pretende-se conferir, para além de um novo grafismo, uma maior funcionalidade e dinamismo a esse espaço virtual, criando condições para um mais profundo acolhimento de conteúdos e informações referentes à Quinta da Regaleira, à Quinta de Ribafria e à Casa Francisco Costa.

3.4.6. Projeto "Orquestras Escolares de Sintra"

Em 2024 irá ser dada continuidade do projeto "Orquestras Escolares de Sintra". Este projeto, ao qual a Fundação Cultursintra FP se associou em 2023, tem por objeto a promoção da educação artística de alunos das escolas da rede pública de Sintra, no âmbito do ensino da música, assinalando-se o sucesso de que se tem revestido. No seu âmbito já se encontram implementadas quinze orquestras escolares, importando criar as condições adequadas não só à consolidação destas como ao seu alargamento a outros Agrupamentos de Escolas do concelho.
No âmbito deste projeto, a Fundação sinalizou já a sua disponibilidade par vir a acolher nos espaços sob sua gestão atuações das Orquestras Escolares ou seus agrupamentos instrumentais. Esta iniciativa visa não só proporcionar aos jovens músicos experiências de atuação em espaços patrimoniais qualificados e com a presença de públicos diversificados.

3.4.7. Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais

Em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, a Fundação Cultursintra FP tem vindo, nos últimos anos, a conceder apoios a projetos de natureza cultural sedeados no Concelho de Sintra, mantendo-se essa disponibilidade para o ano de 2024.
Estes apoios, que assumem especial relevo no âmbito das artes performativas, nomeadamente no teatro e na dança, têm permitido à Fundação dar cumprimento aos seus objeto e objetivos estatutários, fomentando o desenvolvimento da criação artística e a difusão cultural no Concelho de Sintra, aproximando os Munícipes da Cultura.

3.5. Edições

Para o próximo ano a Fundação promoverá iniciativas editoriais que correspondam ao interesse do público relativo às temáticas relacionadas com os espaços sob sua gestão, realçando a relevância dos patrimónios e histórias associados, em especial, à Quinta da Regaleira e à Quinta de Ribafria.
Estes suportes gráficos terão duas linhas de investimento. Uma linha de carácter cientifico, com a publicação da investigação histórica sobre a Quinta da Regaleira que reúne a investigação de vários anos de pesquisa de técnicos da Cultursintra e um *catálogo raisonné* sobre Luigi Manini (1848-1936) com a catalogação abrangente todas as obras conhecidas de artista.
A segunda linha é especialmente dedicada à interpretação da Quinta da Regaleira e da Quinta da Ribafria. Trata-se de um conjunto de publicações de suporte à visitação pública, não só numa vertente genérica, como é o caso do mapa de apoio às visitas autoguiadas, mas também de um guia ilustrado e abrangente que possa autonomizar e qualificar experiência de visita.
Nesta última vertente, junta-se ainda a edição de folhetos, flyers e um guia com ilustrações científicas

dedicado a apoiar a preservação de espécies vulneráveis e a divulgar biodiversidade, numa primeira fase relativa à Quinta da Regaleira, seguindo-se uma segunda fase sobre a Quinta da Ribafria.
Tendo em vista a melhoria destas publicações e o seu papel como ferramenta relevante de apoio à visitação, é intenção da Fundação alargar a sua diversidade temática e reformular os seus moldes de apresentação gráfica, conferindo-lhes maior funcionalidade e utilidade junto do público.
Para o próximo ano pretende-se também promover a publicação de documentação referente a conferências e cursos que se venham a realizar, assegurando o registo e divulgação dos conteúdos abordados e conferindo-lhes um plano mais completo e uma divulgação mais ampla que promova a participação em iniciativas de natureza semelhante que venham a ser promovida no futuro.
A Fundação estará igualmente disponível para concretizar outros projetos editoriais de forma indireta, através do apoio a projetos de publicações dotados de notória e fundamentada qualidade, com origem nas Comunidades Académica, Científica ou Cultural.

3.6. Loja

O desenvolvimento comercialização de novos produtos e linhas de produtos para comercialização na Loja da Quinta da Regaleira é um projeto de continuidade e recorrente todos os anos. Com inspiração no património natural, edificado e em temáticas associadas aos vários proprietários, desenvolveram-se réplicas e linhas de produtos de forma a que os visitantes possam levar consigo uma lembrança exclusiva e identitária Regaleira.

Neste campo e de forma a dar sustentabilidade ao crescimento da venda de produtos na Loja já registada desde 2021, irá ser assegurada a continuidade do investimento de melhoria, não só na vertente da infraestrutura física do espaço e diversidade da oferta, mas também numa maior qualificação do atendimento proporcionado ao público e do seu período de funcionamento, relevantemente condicionado pelas limitações de recursos humanos.

3.7. Património Móvel

Palácio da Quinta da Regaleira, Sala de Jantar (Sala da Caça), 1945

3.7.1. Restauro de património

A Fundação irá continuar a promover as ações de conservação e restauro de bens móveis da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria que se mostrem necessárias e adequadas, qualificando as peças das suas coleções e acervo e assegurando a sua adequada exposição ao público ou o seu acondicionamento em reserva. Em 2024 estão previstas ações de restauro do mobiliário integral da Capela da Regaleira (bancos, genuflexórios, tocheiros e cadeiral) e da Capela da Quinta da Ribafria (bancos). Serão ainda restauradas as peças de mobiliário de dois quartos de Carvalho Monteiro, em reserva.

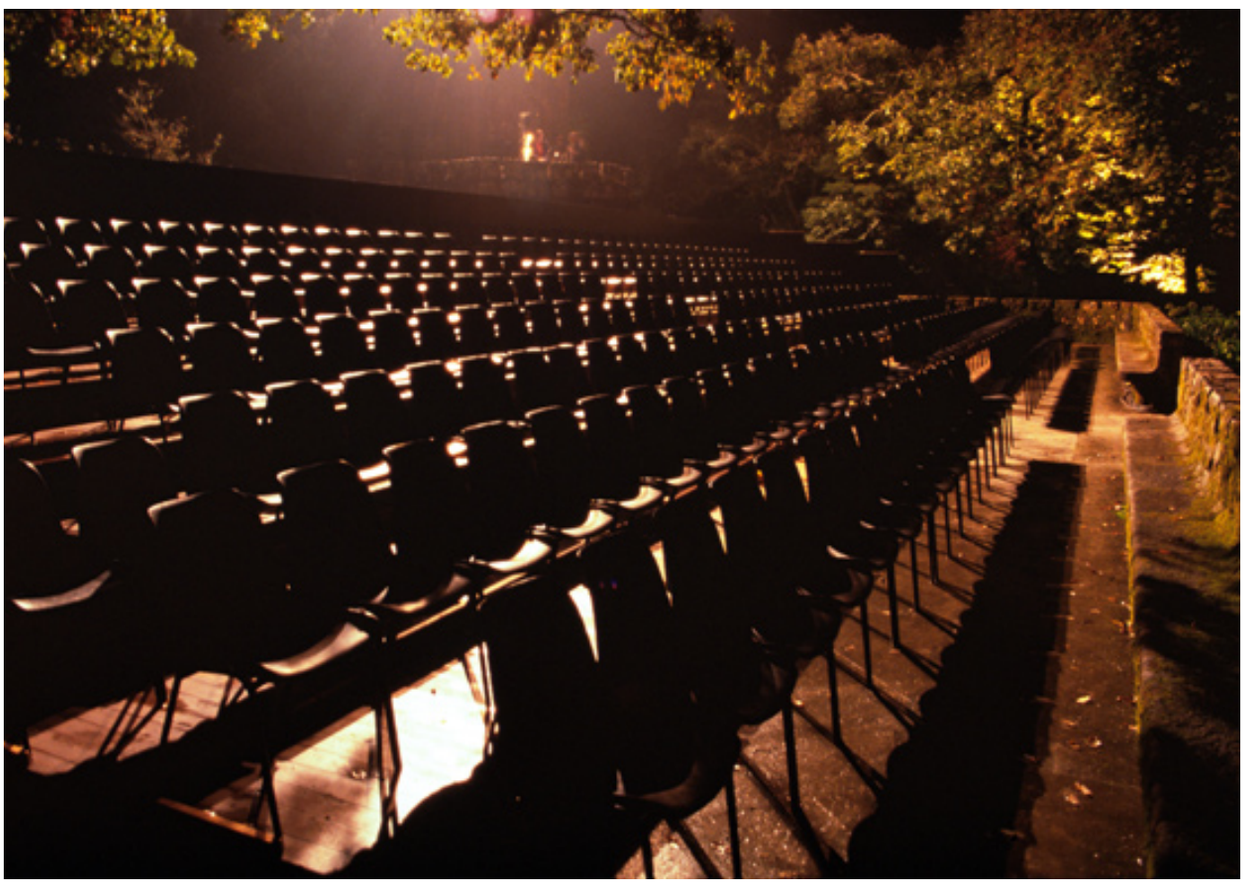
3.7.2. Aquisições de espólio

Ao longo do ano de 2024, a Fundação irá continuar a acompanhar o mercado de antiguidades, mantendo-se atenta ao eventual surgimento de peças decorativas ou ornamentais, mobiliário ou outros, de relevante valor patrimonial, que tenham integrado os espólios da Quinta da Regaleira e/ou da Quinta de Ribafria e que proporcionem uma mais completa fruição e interpretação destes espaços. Com este propósito, a Fundação irá continuar a promover contatos com os detentores de bens de relevante interesse patrimonial, em especial da Quinta da Regaleira, nomeadamente com descendentes das famílias que foram proprietárias do espaço – herdeiros de António Augusto de Carvalho Monteiro e de Waldemar Jara d'Orey.

3.8. Dinamização Cultural

3.8.1. Música

Para o ano de 2024, a Fundação Cultursintra FP irá continuar a promover a realização de recitais de música e canto que beneficiem a e da beleza arquitetónica e natural dos diversos espaços interiores e exteriores da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria, consolidando os públicos musicais conquistados ao longo dos últimos anos.
Assim, irá ser dada continuidade a uma programação musical regular, em especial a já habitual aos domingos, assegurando-se a maior transversalidade possível da oferta musical proporcionada visitantes dos espaços sob sua gestão.
A Fundação pretende ainda complementar a programação regular com concertos e recitais que permitam não só consolidar o público já existente, mas também captar novos públicos e audiências, recorrendo para o efeito à sua realização em locais que beneficiem fortemente dos cenários arquitetónicos e naturais existentes na Regaleira e na Ribafria.



3.8.2. Teatro

Em 2024 e no âmbito da oferta cultural que proporciona ao público, a Fundação Cultursintra FP irá continuar a promover a realização de espetáculos de teatro que demonstrem uma especial simbiose entre a riqueza dos seus textos e encenações e o extraordinário potencial cenográfico dos edificados e jardins da Quinta da Regaleira e da Quinta de Ribafria.

Assim, pretende-se levar à cena durante o período do verão, espetáculos direcionados para todos os segmentos de público, tendo como objetivo primordial contribuir para a diversificação da oferta lúdico-cultural disponibilizada às populações do concelho de Sintra, e como objeto secundário, divulgar os dois espaços, promovendo a sua frequência por novos públicos.

À semelhança dos anos anteriores, os espetáculos vocacionados para a infância e família terão lugar na Quinta de Ribafria, em período diurno, proporcionando uma maior comodidade e facilidade no acesso ao público.

Por outro lado, os espetáculos vocacionados para o público adulto terão lugar irão ser promovidos em horário de fim de tarde ou noturno, na Quinta da Regaleira e / ou na Quinta de Ribafria

3.8.3. Memória cinematográfica - António Augusto Carvalho Monteiro e Luigi Manini

A Fundação Cultursintra FP, realizou em 2022 uma curta-metragem de cariz biográfico dedicada a António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920), com o propósito de homenagear e difundir esta incontornável figura nacional, através de suportes audiovisuais e multimédia. Em 2024 propõe-se a realização de uma sequela, desta vez dedicada ao arquiteto da Quinta da Regaleira, Luigi Manini (1848-1936), celebrando assim os 175 anos sobre o nascimento de Carvalho Monteiro e Manini no contexto da sociedade portuguesa oitocentista.

3.8.4. Regaleira à Noite

Em 2023 a Fundação irá dar continuidade ao ciclo de visitas noturnas Regaleira à Noite, mantendo a sua regularidade mensal entre os meses de abril a outubro, período do ano propício à sua realização em condições de conforto para o público.
Desde a sua criação e implementação que estas visitas têm gerado imensa curiosidade e interesse junto do público, registando elevadíssimos níveis de participação.

Sem prejuízo de a estrutura destas visitas se basear, fundamentalmente, nos aspetos abordados nas visitas guiadas diurnas, a sua realização em período noturno confere-lhes um contexto especial pela experiência única que proporciona aos seus participantes – a de visitar jardins e património edificado iluminados de uma forma cénica que, para além de realçar a beleza dos espaços, proporciona uma experiência imersiva.

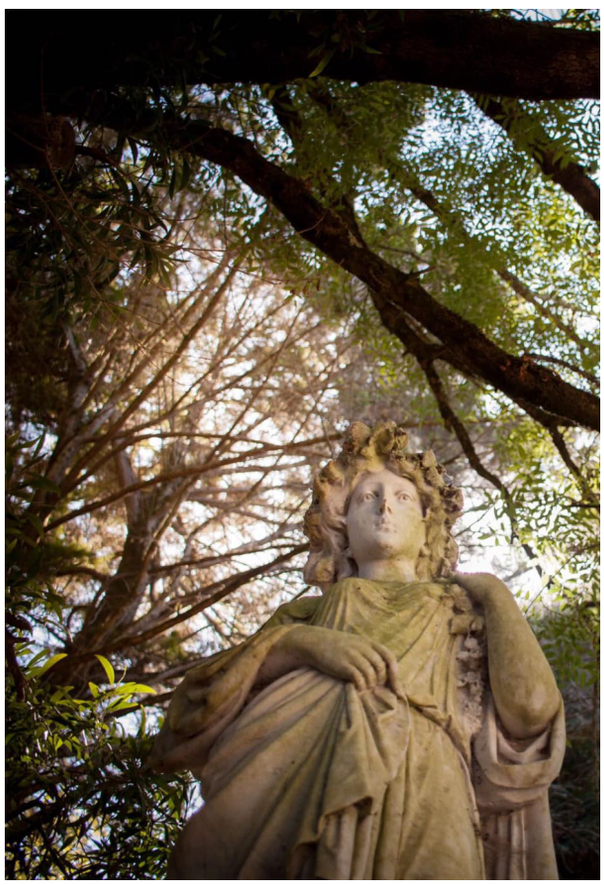
3.8.5. Contos e Narrativas

Com o objetivo dar continuidade a uma tradição milenar a Fundação vai realizar, no contexto da sua agenda cultural para 2024, o Projeto "Alquimia dos Contos", através do da narrativa de lendas, contos e de histórias intemporais na Quinta da Regaleira e na Quinta da Ribafria. Segundo os autores Carl Jung e Joseph Campbell, as histórias como mitos, lendas ou contos de fadas são rituais de iniciação, as personagens e os ouvintes, leitores, espectadores que seguem as suas peripécias, passam por diferentes etapas do processo alquímico, podendo alcançar no final, a sua quinta-essência, a sua melhor versão. É esta a razão por detrás do título deste projeto, com amplo enquadramento na dinamização cultural da Regaleira e Ribafria.

O "Alquimia de Contos" é assim, um projeto de encontro de artistas de diferentes áreas da criação e transmissão de histórias, desde narradores orais, escritores, ilustradores, atores, entre outros, do panorama nacional e internacional que dinamizarão, sessões de contos, oficinas e workshops, nos diferentes espaços da Quinta da Regaleira e Quinta da Ribafria.

As sessões terão lugar nos fins de semana próximos dos equinócios de Primavera, em Março, de Outono, em Setembro, e os Solstícios de Verão, em Junho, e de Inverno, em Dezembro, sendo que o equinócio da Primavera, coincide com o Dia Mundial do Contador de Histórias, enquanto o Solstício de Inverno, coincide com as festas de Natal, assinalando-se também estas efemérides.

Nestes quatro fins de semana, artistas nacionais e internacionais, de diferentes áreas da criação e transmissão de histórias, que dinamizarão num fim de semana, sessões de contos para famílias e adultos, nos diferentes espaços da Quinta da Regaleira.



Na Quinta da Ribafria serão abordados temas mais livres e voltados para o público infantil e escolar com atividades como oficinas criativas, sessões de contos, exposições, feiras do livro, nos meses de Abril, Maio e Junho, incluindo o dia da Criança. Atividades relacionadas com a literatura e ilustração que, aliadas à transmissão oral de geração em geração, são ferramentas essenciais das histórias a contar.

3.8.6. Iluminações de Natal

Em 2024 será dada continuidade à estreita colaboração com o Município de Sintra no âmbito da instalação de Iluminações de Natal na Vila de Sintra. Esta iniciativa tem proporcionando uma relevante dinamização do centro da Vila associando o espírito da quadra à promoção do Património Cultural existente.

3.8.7. Outros

Em 2024, a Fundação irá ainda promover e apoiar outras iniciativas de índole cultural ou patrimonial que se mostrem adequadas ao um alargamento da oferta cultural disponibilizada aos Munícipes e à qualificação do Património Cultural e Natural de Sintra.

Neste campo insere-se o projeto da Ponte Verde de Queluz, enquadrada no projeto do Eixo Verde e Azul, a desenvolver em colaboração com o Município de Sintra e a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., projeto que terá profundo impacto na paisagem natural e cultural adjacente ao Palácio Nacional de Queluz e sua Matinha.

3.9. Acolhimento de recolha de imagens e cedências de espaço

No ano de 2024 irá ser dada continuidade ao acolhimento de recolhas de imagens e gravações a instâncias de entidades públicas e privadas, continuando a explorar esta fonte de receitas alternativa e independente da receita exclusivamente relacionada, no caso da Quinta da Regaleira, com a visitação do público.

Neste contexto de diversificação de fontes de receitas, a Fundação pretende no próximo ano criar as condições adequadas a à realização de cedências remuneradas de espaço na Quinta de Ribafria, procurando corresponder à procura que se tem registado da parte de entidades externas.

2024

Mapa de Pessoal e Organograma

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP - MAPA DE PESSOAL - ART.º 29º DA LGTFP - ANO 2024

Unidade Orgânica	Função	Objetivo da Função	Diretor de Serviços	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL DO MAPA	LUGARES OCUPADOS	LUGARES A OCUPAR	Descritivo da Função	Observações
Direção Administrativa e Financeira	Diretor(a)	Gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim com a a gestao e a manutencao do património que lhe esteja alocado.	1						1	1		a)	
	Serviços Administrativos Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação; Contabilidade; Recursos Humanos; Contratação Pública		2	1	**1**			4	1 AT + 1 CT + 2 TS		d)	
	Venda de Ingressos	Efetuar a venda de ingressos para a visita às instalações da Fundação				10		1	11	1 AO + 9 AT	1 AT dispnível	h)	
	Manutenção de espaços e equipamentos	Zelar pelo bom funcionamento dos espaços e equipamentos da fundação, contribuindo para a sua conservação e correto funcionamento.					1	8	9	8 AO	1 EO disponível	j)	
	Manutenção e conservação do património cultural (património imóvel) e natural	Zelar pela manutenção, conservação, restauro e melhoria do património imóvel e natural da Fundação						1	1	1 AO		g)	
	Serviços Operacionais Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação						1	1	1 AO		l)	
Sub-Total			**1**	**2**	**1**	**11**	**1**	**11**	**27**	**25**	**2**		
Direção de Serviços Culturais	Diretor(a)	Assegurar a programação cultural das atividades da Fundação	1						1	1		b)	
	Centro de Estudos	Gestão do Património Cultural e das Reservas Patrimoniais, a dinamização cultural e acolhimentos institucionais e a conceção e produção de conteúdos		3		1			4	3 TS + 1 AT		c)	
	Núcleo de Produção	Proporcionar o acolhimento de filmagens / sessões fotográficas, a produção de eventos internos e acolhimento de eventos externos;		1					1	1 TS		e)	
	Núcleo de Apoio ao Público	Prestação de informações e realização de reservas de visita para agentes turísticos, o atendimento em loja e a vigilância e apoio aos visitantes.				11			11	10 AT	1 AT dispnível	i)	
	Núcleo de Comunicação	Gestão da comunicação e da promoção digital				1			1	1 AT		f)	
Sub-Total			**1**	**4**	**0**	**13**	**0**	**0**	**18**	**17**	**1**		
TOTAL			**2**	**6**	**1**	**24**	**1**	**11**	**45**	**42**	**3**		

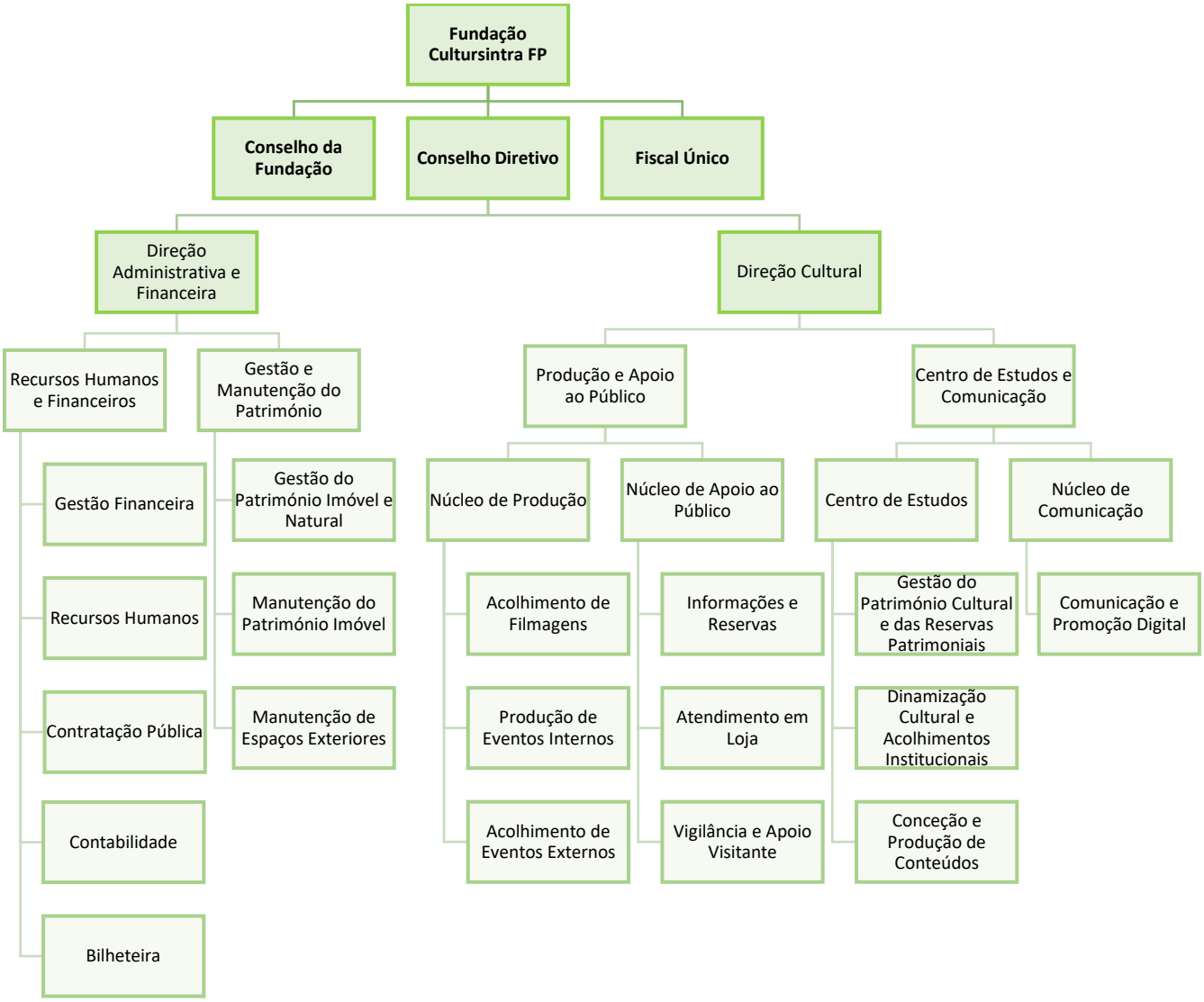
a) Dirigir as atividades ligadas ao planeamento anual e plurianual das atividades. Gestão administrativa, financeira e patrimonial, incluindo a aquisição de bens e serviços e desenvolvimento dos demais procedimentos de contratação pública, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que o integrem. Gestão dos recursos humanos da
b) Compete à Direção Cultural dirigir as atividades de promoção cultural e a dinamização dos equipamentos afetos a atividade da Fundação.
c) Realizar o acolhimento, apresentar a história, características e percursos do património sob gestão da Fundação. Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação.
d) Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos; Realizar registos contabilísticos; Controlo da assiduidade e pontualidade
e) Garantir o apoio administrativo e operacional à realização de eventos
f) Desenvolvimento da imagem institucional; Promoção das atividades; …
g) Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação
h) Atendimento aos utentes da Fundação, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda de ingressos
i) Atendimento aos utentes da loja, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda e reposição de artigos, prestação de informações e realização de reservas de visita para agentes turísticos e a vigilância e apoio aos visitantes.
j) Proceder à manutenção das instalações e equipamentos efetuando reparações e a conservação de espaços exteriores
l) Atividade de expediente geral; Apoio operacional e administrativo às atividades diárias da Fundação; Apoio de secretariado e aos orgãos da Fundação; Assegurar Lançamentos contabilísticos; Conferência da sangria de caixa (Bilheteira); Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos

Conteúdo Funcional

Técnico Superior	- Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão
Coordenador Técnico	- Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável - Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores - Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade - Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade
Assistente Técnico	- Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços
Encarregado Operacional	- Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. - Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação.
Assistente Operacional	- Funções de natureza executiva, de carater manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. - Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do órgão ou serviço, podendo comportar esforço físico.

Estrutura Orgânica da Fundação Cultursintra FP

Organograma Funcional em 2024



Nota: Para a estrutura organizacional, estão previstas duas unidades orgânicas (Direção Cultural e Direção Administrativa e Financeira, já com dirigentes) e até quatro unidades flexíveis (Divisões ainda não ocupadas).

2024

Resumo Financeiro do Plano de Atividades

CULTURSINTRA

RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ponto	Descrição	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
	1.	**Atividades de Gestão**	**874.247,80 €**	**17.000,00 €**	**7.500,00 €**	**- €**	**- €**
	1.1.	**Apoio à Gestão**	**300.632,80 €**	**17.000,00 €**	**7.500,00 €**	**- €**	**- €**
443	1.1.	Licenciamento de software	14.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62212	1.1.	Utilização de software de Gestão Bilhética	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62212	1.1.	Utilização de software Financeiro e Orçamental	5.132,80 €	- €	- €	- €	- €
443	1.1.	Plataformas Digitais	15.000,00 €	4.500,00 €	2.500,00 €	- €	- €
443	1.1.	Infraestruturas digitais	2.500,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €
6882101	1.1.	Apoios Mecenáticos a Atividades Sociais - Associações de Bombeiros	220.000,00 €	- €	- €	- €	- €
435	1.1.	Aquisição de equipamento administrativo	7.500,00 €	7.500,00 €	5.000,00 €	- €	- €
4342	1.1.	Aquisição de veículo comercial	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.2.	**Formação do Pessoal**	**15.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
62217	1.2.	Formação de Pessoal	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.3.	**Apoio à visitação**	**448.192,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4351	1.3.	Alargamento da rede de CCTV e WIFI	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.3.	Plano de segurança da Quinta da Regaleira	80.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6223	1.3.	Segurança das instalações	355.692,00 €	- €	- €	- €	- €
437	1.3.	Outras Ferramentas e Utensílios	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.4.	**Bilheteiras**	**22.423,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
6233	1.4.	Consumíveis para emissão de bilhetes	12.423,00 €	- €	- €	- €	- €
4351	1.4.	Equipamentos administrativos	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	1.5.	**Levantamentos e Projectos**	**88.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
62213	1.5.	Levantamentos arquitetónicos	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.5.	Projetos de especialidades	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.5.	Fiscalização de Obras	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.5.	Elaboração de caderno de Encargos de Restauro do Palácio	42.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213	1.5.	Levantamentos fotográficos técnicos de espólio e de arquitetura	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.	**Atividades sobre património imóvel**	**5.412.598,49 €**	**422.000,00 €**	**5.000,00 €**	**- €**	**- €**
	2.1	**Quinta da Regaleira**					
	2.1.1	**Palácio da Quinta da Regaleira**	**1.989.898,49 €**	**250.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.1.1	Restauro e Impermeabilização das Coberturas do Palácio	250.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €
4323	2.1.1	Restauro de fachadas	1.500.000,00 €	150.000,00 €	- €	- €	- €
4323	2.1.1	Restauro de mosaicos venezianos	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.1	Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e mateias interiores e exteriores	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.1	Restauro das instalações sanitárias	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.1.1	Desifestação de xilófagos em soalhos e tetos em madeira	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.1	Revisão da rede elétrica e informática	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.1	Remodelação das redes de águas e esgotos	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.1	Recuperação e remodelação do espaço - Loja Palácio	64.898,49 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.2	**Restauros da Pintura Mural da Sala dos Reis, no Palácio da Regaleira**	**75.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.1.2	Restauro de pinturas murais	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.3	**Capela da Quinta da Regaleira**	**250.250,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.1.3	Limpeza e restauro de fachadas	215.250,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.3	Restauro e limpeza de mosaicos venezianos	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.1.3	Revisão da rede elétrica	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.4	**Estufa na Quinta da Regaleira**	**64.850,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.1.4	Construção de instalações sanitárias	55.350,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.4	Pintura interior do edifício	7.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.4	Criação de espaço de trabalho dentro da Estufa	2.500,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.5	**Casa da Renascença na Quinta da Regaleira**	**1.007.350,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.1.5	Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	55.350,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.5	Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	350.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.5	Recuperação das infraestruturas do edificio	500.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.5	Restauro de janelas e portadas	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.5	Reparação e pinturas de paredes interiores	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.5	Reparação de pavimentos	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.5	Revisão da rede elétrica e informática	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.6	**Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira**	**22.500,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
6226	2.1.6	Conservação e manutenção dos pisos superiores do edifício	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.1.6	Conservação e manutenção de espaços no piso térreo	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
435	2.1.6	Equipamento administrativo	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.7	**Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira**	**615.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.1.7	Adpatação da Oficina das Artes para uso cultural	515.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.7	Recuperação do edificio da incineradora	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.8	**Jardins e Espaços exteriores na Quinta da Regaleira**	**153.500,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
6226	2.1.8	Podas e intervenções fitosanitárias em espécies arbóreas	7.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.1.8	Trabalhos de paisagismo e sistemas de rega	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6239	2.1.8	Aquisição de plantas e árvores	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €

RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ponto	Descrição	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
6226	2.1.8	Conservação e Manutenção de edificado recuperado	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.8	Restauro do Aquário	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.8	Reparação e pavimentação de caminhos	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.8	Reparação de muros e muretes	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
4336	2.1.8	Equipamento básico para jardinagem	9.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6221	2.1.8	Apoio técnico especializado	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.1.8	Limpeza do Lago dos Patos	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.1.8	Limpeza da Incineradora	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.1.9	**Sistemas de abastecimento de águas da Quinta da Regaleira**	**21.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.1.9	Conservação de aquedutos e minas	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.1.9	Conservação de câmaras de visita	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
437	2.1.9	Outras Ferramentas e Utensílios	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.2	**Quinta da Ribafria**	**723.250,00 €**	**100.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**
4323	2.2	Recuperação de espaços envolventes - Jardins	400.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €
4323	2.2	Recuperação de espaços envolventes - Rede Elétrica e Iluminação exterior	80.000,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.2	Construção de Instalações Sanitárias Públicas	92.250,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	2.2	Construção de Parque de Estacionamento	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.2	Podas e intervenções fitosanitárias em espécies arbóreas	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6226	2.2	Manutenção e limpeza de espaços verdes	56.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6239	2.2	Aquisição de plantas e árvores	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	2.3	**Casa Francisco Costa**	**490.000,00 €**	**72.000,00 €**	**5.000,00 €**	**- €**	**- €**
4323	2.3	Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	400.000,00 €	50.000,00 €	- €	- €	- €
4323	2.3	Limpeza, recuperação de paredes, tectos, pisos e pintura interior	40.000,00 €	12.000,00 €	- €	- €	- €
4323	2.3	Recuperação de espaço exteriores	50.000,00 €	10.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €
	3.	**Atividades Culturais**	**1.853.105,50 €**	**1.540.000,00 €**	**1.513.750,00 €**	**- €**	**- €**
	3.1.	**Investigação**	**109.500,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
622191	3.1.1.	Personagens da Regaleira	13.500,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	3.1.2.	Centro de Documentação da Regaleira	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	3.1.3.	Camélias de Sintra	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	3.1.4.	Quintas de Sintra	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	3.1.5.	Biodiversidade	45.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622191	3.1.6.	Coleção Pisani Burnay	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	3.1.7.	Programas Funcionais	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	3.2	**Estudos de capacidade de carga e estudos de público**	**89.605,50 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
622194	3.2.1	Programas funcionais	89.605,50 €	- €	- €	- €	- €
	3.3	**Exposições**	**159.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
62216	3.3.1	Exposição Temporária - António Augusto Carvalho Monteiro	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	3.3.2	Exposição temporária dedicada à Camoniana	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	3.3.3	Exposição Permanente - Palácio da Regaleira	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	3.3.4	Programa de réplicas - Palácio da Regaleira	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
62216	3.3.5	Exposições fotográficas	4.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	3.3.	**Cursos e conferências**	**1.500,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
62216	3.3.1	Curso de Formação de Guias	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
	3.4.	**Promoção Cultural**	**725.500,00 €**	**1.540.000,00 €**	**1.513.750,00 €**	**- €**	**- €**
62216	3.4.1	Visitas Guiadas	500,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	3.4.2	Regaleira +	2.500,00 €	- €	- €	- €	- €
62612	3.4.3	Audioguias	22.500,00 €	- €	- €	- €	- €
4323	3.4.4	Sinalética	60.000,00 €	- €	- €	- €	- €
443	3.4.5	Internet e Redes Sociais	60.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6882102	3.4.6	Projeto "Orquestras Escolares de Sintra"	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6882102	3.4.7	Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais - Artes Performativas	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6882102	3.4.8	Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais - Ponte Verde	280.000,00 €	1.540.000,00 €	1.513.750,00 €	- €	- €
	3.5	**Edições**	**70.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
611	3.5	Publicações temáticas	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	3.5	Outras publicações	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	3.6.	**Loja**	**170.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
4337	3.6	Material expositivo	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
611	3.6	Produtos para venda	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
6234	3.6	Produtos para oferta	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	3.7.	**Património Móvel**	**140.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
6226	3.7.1	Restauro de património móvel	50.000,00 €	- €	- €	- €	- €

RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ponto	Descrição	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
43042	3.7.2	Aquisição de património móvel	90.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	3.8.	**Dinamização Cultural**	**388.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
622192	3.8.1	Música	60.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	3.8.2	Teatro	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	3.8.3	Memórias Cinematográficas	45.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	3.8.4	Regaleira à Noite	500,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	3.8.5	Contos e narrativas	31.500,00 €	- €	- €	- €	- €
622192	3.8.6	Iluminação de Natal	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
622193	3.8.7	Outros	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
		VALOR TOTAL INSCRITO NO PLANO DE ATIVIDADES	**8.139.951,79 €**	**1.979.000,00 €**	**1.526.250,00 €**	**- €**	**- €**

2024

Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos

CULTURSINTRA

RESUMO DO ORÇAMENTO **ANO 2024**

RECEITAS CORRENTES	14.737.678,05 €	DESPESAS CORRENTES	6.715.831,34 €
RECEITAS CAPITAL	- €	DESPESAS CAPITAL	5.511.598,49 €
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	- €		**12.227.429,83 €**
	14.737.678,05 €	SALDO	**2.510.248,22 €**

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rúbrica	Designação	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
ORÇAMENTO DA RECEITA								
	Receitas Correntes							
R1	Receita Fiscal	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R11	Impostos Diretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R12	Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R2	Contribuições para Sistemas P. Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R3	Taxas, Multas e Outras Penalidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R4	Rendimentos de propriedade	- €	415.000,00 €	415.000,00 €	- €	- €	- €	- €
R5	Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R51	Administrões Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R511	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R512	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R513	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R514	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R515	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R52	Exterior EU	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R53	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R6	Venda de bens e serviços	- €	14.320.678,05 €	14.320.678,05 €	- €	- €	- €	- €
R7	Outras Receitas Correntes	- €	2.000,00 €	2.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	Receitas de Capital							
R8	Receitas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R9	Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R91	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R911	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R912	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R913	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R914	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R915	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R92	Exterior EU	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R93	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R10	Outras Receitas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R11	Reposições não abatidas nos Pagamentos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Receita Efetiva [1]	**- €**	**14.737.678,05 €**	**14.737.678,05 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
R12	Receitas com Ativos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R13	Receitas com Passivos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
R16	Saldo da Gerência anterior	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Receita não Efetiva [2]	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
	Receita Total [3]=[1]+[2]	**- €**	**14.737.678,05 €**	**14.737.678,05 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
ORÇAMENTO DA DESPESA								
	Despesa Corrente							
D1	Despesas com o Pessoal							
D11	Remunerações certas e permanentes	- €	766.300,44 €	766.300,44 €	- €	- €	- €	- €
D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	109.690,04 €	109.690,04 €	- €	- €	- €	- €
D13	Segurança social	- €	193.442,07 €	193.442,07 €	- €	- €	- €	- €
D2	Aquisição de bens e serviços	- €	4.739.298,80 €	4.739.298,80 €	- €	- €	- €	- €
D3	Juros e outros encargos	- €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	- €	- €
D4	Transferências Correntes							
D41	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D411	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D412	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D413	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D414	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D415	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D42	Instituições sem fins lucrativos	- €	800.000,00 €	800.000,00 €	1.540.000,00 €	1.513.750,00 €	- €	- €
D43	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D44	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D5	Subsídios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D6	Outras Despesas Correntes	- €	107.000,00 €	107.000,00 €	- €	- €	- €	- €
	Despesa de Capital							
D7	Investimento	- €	5.511.598,49 €	5.511.598,49 €	439.000,00 €	12.500,00 €	- €	- €
D8	Transferências de Capital							
D81	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D811	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D812	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D813	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D814	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D815	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D82	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D83	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D84	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
D9	Outras Despesas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Despesa Efetiva [4]	**- €**	**12.227.429,83 €**	**12.227.429,83 €**	**1.979.000,00 €**	**1.526.250,00 €**	**- €**	**- €**
	Despesa com Ativos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Despesa com Passivos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Despesa não Efetiva [5]	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
	Despesa Total [6]=[4]+[5]	**- €**	**12.227.429,83 €**	**12.227.429,83 €**	**1.979.000,00 €**	**1.526.250,00 €**	**- €**	**- €**
	Saldo Total [3]-[6]	**- €**	**2.510.248,22 €**	**2.510.248,22 €**				
	Saldo Global [1]-[4]	**- €**	**2.510.248,22 €**	**2.510.248,22 €**				

DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2024

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
	TOTAL DA RECEITA				**- €**	**14.737.678,05 €**	**14.737.678,05 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
	RECEITAS CORRENTES		**RC**		**- €**	**14.737.678,05 €**	**14.737.678,05 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
050000	**Rendimentos de propriedade**		**R**		**- €**	**415.000,00 €**	**415.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
050200	**Juros - Sociedades Financeiras**		**R**		**- €**	**415.000,00 €**	**415.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
050201	Bancos e outras instituições bancárias	791	R4	Venda de bens e serviços	- €	415.000,00 €	415.000,00 €	- €	- €	- €	- €
070000	**Venda de bens e serviços correntes**		**R**		**- €**	**14.320.678,05 €**	**14.320.678,05 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
070100	**Venda de bens**		**R**		**- €**	**74.300,00 €**	**74.300,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
070108	Mercadorias - Loja	711	R6	Venda de bens e serviços	- €	73.800,00 €	73.800,00 €	- €	- €	- €	- €
070199	Outros	781	R6	Venda de bens e serviços	- €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	- €	- €
070200	**Serviços**		**R**		**- €**	**14.174.378,05 €**	**14.174.378,05 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	7261	R6	Venda de bens e serviços	- €	20.000,00 €	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €
070210	Venda Serviços Culturais	725	R6	Venda de bens e serviços	- €	14.154.378,05 €	14.154.378,05 €	- €	- €	- €	- €
070299	Outros		R6	Venda de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070300	**Rendas**		**R**		**- €**	**72.000,00 €**	**72.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
070302	Edifícios - Cafetaria	726304	R6	Venda de bens e serviços	- €	72.000,00 €	72.000,00 €	- €	- €	- €	- €
070399	Outras Rendas	726399	R6	Venda de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
080000	**Outras receitas correntes**		**R**		**- €**	**2.000,00 €**	**2.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
080100	**Outras**		**R**		**- €**	**2.000,00 €**	**2.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
080103	Lucros de amoedação		R7	Outras Receitas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
080199	Outras	788	R7	Outras Receitas Correntes	- €	2.000,00 €	2.000,00 €	- €	- €	- €	- €
080200	**Subsidios**		**R**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
080201	Sociedades e quase-sociedades não financeiras - publicas		R7	Outras Receitas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
080202	Sociedades e quase-sociedades não financeiras - privadas		R7	Outras Receitas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
080203	Sociedades financeiras		R7	Outras Receitas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
080209	Segurança Social		R7	Outras Receitas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
080210	Instituições sem fins lucrativos		R7	Outras Receitas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	RECEITAS DE CAPITAL		**RC**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
130000	**Outras receitas de capital**		**RC**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
130199	Outras	7888	R10	Outras Receitas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	OUTRAS RECEITAS		**RC**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
160000	**Saldo da Gerência Anterior**		**RC**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
160101	Na posse do Serviço		R16	Saldo da Gerência Anterior	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	TOTAL DESPESAS		**D**		**- €**	**12.227.429,83 €**	**12.227.429,83 €**	**3.519.000,00 €**	**3.040.000,00 €**	**- €**	**- €**
	DESPESAS CORRENTES		**D**		**- €**	**6.715.831,34 €**	**6.715.831,34 €**	**3.080.000,00 €**	**3.027.500,00 €**	**- €**	**- €**
010000	**Despesas com o pessoal**		**D**		**- €**	**1.069.432,54 €**	**1.069.432,54 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
010100	**Remunerações certas e permanentes**		**D**		**- €**	**766.300,44 €**	**766.300,44 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
010103	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	6321	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	620.911,39 €	620.911,39 €	- €	- €	- €	- €
010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	6321	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010104	Pessoal dos quadros - Indemnizações	634	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010105	Pessoal além dos quadros		D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2024

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
010106	Pessoal contratado a termo		D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	6224	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	41.328,00 €	41.328,00 €	- €	- €	- €	- €
010108	Pessoal a aguardar aposentação		D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010109	Pessoal em qualquer outra situação		D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010112	Suplementos e prémios		D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010113	Subsídio de refeição		D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010114	Subsídios de Férias	6321	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	52.030,53 €	52.030,53 €	- €	- €	- €	- €
010114	Subsídios de Natal	6321	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	52.030,53 €	52.030,53 €	- €	- €	- €	- €
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		D11	Remunerações certas e permanentes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010200	**Abonos variáveis ou eventuais**		**D**		**- €**	**109.690,04 €**	**109.690,04 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
010201	Gratificações variáveis ou eventuais		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010202	Horas extraordinárias	6322	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	17.000,00 €	17.000,00 €	- €	- €	- €	- €
010203	Alimentação e alojamento	6322	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	58.588,20 €	58.588,20 €	- €	- €	- €	- €
010204	Ajudas de custo	632203	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	1.500,00 €	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
010205	Abono para falhas	6322	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	13.134,00 €	13.134,00 €	- €	- €	- €	- €
010206	Formação		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010207	Colaboração técnica e especializada		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010209	Subsídio de prevenção		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010210	Subsídio de trabalho nocturno		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010211	Subsídio de turno		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010212	Indemnizações por cessação de funções		D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010213	Outros suplementos e prémios	6321	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	6322	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	19.467,84 €	19.467,84 €	- €	- €	- €	- €
010300	**Segurança social**		**D**		**- €**	**193.442,07 €**	**193.442,07 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens		D13	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010304	Outras prestações familiares		D13	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010305.1	Contribuições para a segurança social	635	D13	Segurança social	- €	165.186,07 €	165.186,07 €	- €	- €	- €	- €
010305.2	Contribuições para a caixa geral de aposentações	635	D13	Segurança social	- €	15.656,00 €	15.656,00 €	- €	- €	- €	- €
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais		D13	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
010309	Seguros Pessoal	636	D13	Segurança social	- €	12.600,00 €	12.600,00 €	- €	- €	- €	- €
010310	Outras despesas de segurança social		D13	Segurança social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020000	**Aquisição de bens e serviços**		**D**		**- €**	**4.739.298,80 €**	**4.739.298,80 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
020100	**Aquisição de bens**		**D**		**- €**	**372.173,00 €**	**372.173,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
020101	Matérias-primas e subsidiárias		D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020102	Combustíveis e lubrificantes	6242	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020104	Limpeza e higiene	6267	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	24.000,00 €	24.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020105	Alimentação - Refeições confeccionadas		D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020106	Alimentação - Géneros para confeccionar		D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020107	Vestuário e artigos pessoais	6387	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	7.500,00 €	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
020108	Material de escritório	6233	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	32.423,00 €	32.423,00 €	- €	- €	- €	- €
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	6238	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	2.000,00 €	2.000,00 €	- €	- €	- €	- €

DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2024

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
020110	Produtos vendidos nas farmácias	6238	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020112	Material de transporte - Peças		D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020114	Outro material - Peças	6231	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020115	Prémios, condecorações e ofertas	6234	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020116	Mercadorias para venda	611	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	220.000,00 €	220.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020117	Ferramentas e utensílios	6231	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	35.000,00 €	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020118	Livros e documentação técnica	6232	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	250,00 €	250,00 €	- €	- €	- €	- €
020119	Artigos honoríficos e de decoração		D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020120	Material de educação, cultura e recreio		D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020121	Outros bens	6239	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	40.000,00 €	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020200	**Aquisição de serviços**		**D**		**- €**	**4.367.125,80 €**	**4.367.125,80 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
020201.1	Encargos das instalações - Eletricidade	6241	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	30.000,00 €	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020201.2	Encargos das instalações - Água	6243	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	15.000,00 €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020201.3	Encargos das instalações - Saneamento	6248	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	35.000,00 €	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020202	Limpeza e higiene	6267	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	83.000,00 €	83.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020203	Conservação de bens	6226	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	240.500,00 €	240.500,00 €	- €	- €	- €	- €
020204	Locação de edifícios	62611	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	2.215.828,30 €	2.215.828,30 €	- €	- €	- €	- €
020205	Locação de material de informática	62612	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020206	Locação de material de transporte	62612	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020208	Locação de outros bens - Som	62612	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	10.000,00 €	10.000,00 €		- €	- €	- €
020208	Locação de outros bens - Audioguias	62612	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	22.500,00 €	22.500,00 €	- €	- €	- €	- €
020209	Comunicações	6262	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	12.000,00 €	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020210	Transportes	6252	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	7.500,00 €	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €
020211	Representação dos serviços	6266	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020212	Seguros	6263	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	30.000,00 €	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020213	Deslocações e estadas	6251	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	6265	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	5.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020215	Formação	62217	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	15.000,00 €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020216	Seminários, exposições e similares	62216	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	161.000,00 €	161.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020217	Publicidade	6222	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	35.000,00 €	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020218	Vigilância e segurança	6223	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	355.692,00 €	355.692,00 €	- €	- €	- €	- €
020219	Assistência técnica	62262	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	10.000,00 €	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020220	Outros trabalhos especializados	6221	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	262.000,00 €	262.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020220	Outros trabalhos especializados - Arquitetura	62213	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	168.000,00 €	168.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020226	Outros serviços - Comissões	6225	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
020227	Outros serviços - Serviços Bancários	6227	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	1.500,00 €	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
020228	Outros serviços - Serviços Bancários - Bilheteira	6227	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	60.000,00 €	60.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020229	Outros serviços - Produção Cultural	622192	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	409.500,00 €	409.500,00 €	- €	- €	- €	- €
020229	Outros serviços - Investigação Cultural	622191	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	89.500,00 €	89.500,00 €	- €	- €	- €	- €
020229	Outros serviços - Diversos Culturais	622193	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
020229	Outros serviços - Programas Funcionais e outros estudos	622194	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	89.605,50 €	89.605,50 €	- €	- €	- €	- €
030000	**Juros e outros encargos**		**D**		**- €**	**100,00 €**	**100,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**

DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2024

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
030300	**Juros de locação financeira**		**D**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
030305	Material de transporte	691	D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
030306	Material de informática		D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
030307	Maquinaria e equipamento		D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
030308	Outros Investimentos		D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
030400	**Juros tributários**		**D**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
030401	Indemnizatórios		D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
030402	Outros		D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
030600	**Outros encargos financeiros**		**D**		**- €**	**100,00 €**	**100,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
030601	Outros encargos financeiros	691	D3	Juros e outros encargos	- €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	- €	- €
040000	**Transferências correntes**		**D**		**- €**	**800.000,00 €**	**800.000,00 €**	**3.080.000,00 €**	**3.027.500,00 €**	**- €**	**- €**
040700	**Instituições sem fins lucrativos**		**D**		- €	800.000,00 €	800.000,00 €	1.540.000,00 €	1.513.750,00 €	- €	- €
040701	Instituições sem fins lucrativos de carater social	6882101	D42	Instituições sem fins lucrativos	- €	220.000,00 €	220.000,00 €	- €	- €	- €	- €
040701	Instituições sem fins lucrativos de carater cultural	6882102	D42	Instituições sem fins lucrativos	- €	580.000,00 €	580.000,00 €	1.540.000,00 €	1.513.750,00 €	- €	- €
050000	**Subsídios**		**D**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
050700	**Instituições sem Fins Lucrativos**		**D**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
050701	Instituições sem fins lucrativos - Donativos		D5	Subsídios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
050701	Instituições sem fins lucrativos		D5	Subsídios	- €	- €	- €				
060000	**Outras despesas correntes**		**D**		**- €**	**107.000,00 €**	**107.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
060200	**Diversas**		**D**		**- €**	**107.000,00 €**	**107.000,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
060201	Impostos e taxas	681	D6	Outras Despesas Correntes	- €	100.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €
060202	Activos incorpóreos		D6	Outras Despesas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
060203	Outras		D6	Outras Despesas Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
060203.1	Outras - Perdas em Inventários	684	D6	Outras Despesas Correntes	- €	1.500,00 €	1.500,00 €	- €	- €	- €	- €
060203.2	Outras - Abates	687	D6	Outras Despesas Correntes	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €
060203.3	Outras - Quotizações	6883	D6	Outras Despesas Correntes	- €	2.000,00 €	2.000,00 €	- €	- €		
060203.4	Outras Gastos e Perdas	6888	D6	Outras Despesas Correntes	- €	2.500,00 €	2.500,00 €	- €	- €	- €	- €
	DESPESAS DE CAPITAL		**D**		**- €**	**5.511.598,49 €**	**5.511.598,49 €**	**439.000,00 €**	**12.500,00 €**	**- €**	**- €**
070000	**Aquisição de bens de capital**		**D**		**- €**	**5.511.598,49 €**	**5.511.598,49 €**	**439.000,00 €**	**12.500,00 €**	**- €**	**- €**
070100	**Investimentos**		**D**		**- €**	**5.511.598,49 €**	**5.511.598,49 €**	**439.000,00 €**	**12.500,00 €**	**- €**	**- €**
070101	Terrenos	---	D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070102	Habitações	---	D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070103	Edifícios	4323	D7	Investimento	- €	5.232.098,49 €	5.232.098,49 €	422.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €
070104	Construções diversas	4329	D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070105	Melhoramentos fundiários	---	D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070106	Material de transporte	4342	D7	Investimento	- €	35.000,00 €	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €
070107	Equipamento de informática	4351	D7	Investimento	- €	17.500,00 €	17.500,00 €	- €	- €	- €	- €
070108	Software informático	443	D7	Investimento	- €	91.500,00 €	91.500,00 €	9.500,00 €	2.500,00 €	- €	- €
070109	Equipamento administrativo	435	D7	Investimento	- €	15.000,00 €	15.000,00 €	7.500,00 €	5.000,00 €	- €	- €
070110.1	Equipamento básico - Produção Cultural	4337	D7	Investimento	- €	15.000,00 €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €
070110.2	Equipamento básico - Jardinagem	4336	D7	Investimento	- €	9.500,00 €	9.500,00 €	- €	- €	- €	- €
070111	Ferramentas e utensílios	437	D7	Investimento	- €	6.000,00 €	6.000,00 €	- €	- €	- €	- €

DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2024

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
070112	Artigos e objectos de valor	43042	D7	Investimento	- €	90.000,00 €	90.000,00 €	- €	- €	- €	- €
070113	Investimentos incorpóreos	446	D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070115	Outros investimentos	4329	D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070200	**Locação financeira**		**D**		**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**
070201	Terrenos - Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070202	Habitações - Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070203	Edifícios- Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070205	Material de transporte - Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070206	Material de informática - Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070207	Maquinaria e equipamento - Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070208	Recursos militares - Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
070209	Outros investimentos - Locação financeira		D7	Investimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (R7)

Objeto	N.º Projeto	Designação do Projeto	Rúbrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Pagamentos								Total Previsto
												Realizado Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do Período 2023	Períodos Seguintes						
					RG	RP	EU	EMPR	Inicio	Fim				Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+…[20]
	1.	**Atividades de Gestão**																		
	1.1.	**Apoio à Gestão**																		
	1.1.	Licenciamento de software	D7	A	- €	14.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	1	- €	- €	14.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	14.000,00 €
	1.1.	Plataformas Digitais	D7	A	- €	22.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2026	0	- €	- €	15.000,00 €	4.500,00 €	2.500,00 €	- €	- €	- €	22.000,00 €
	1.1.	Infraestruturas digitais	D7	A	- €	7.500,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2025	0	- €	- €	2.500,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €	7.500,00 €
	1.1.	Aquisição de equipamento administrativo	D7	A	- €	20.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2026	0	- €	- €	7.500,00 €	7.500,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €	20.000,00 €
	1.1.	Aquisição de veículo comercial	D7	A	- €	35.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	35.000,00 €
	1.3.	Alargamento da rede de CCTV e WIFI	D7	A	- €	7.500,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	7.500,00 €
	1.3.	Outras Ferramentas e Utensílios	D7	A	- €	5.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	5.000,00 €
	1.4.	Equipamentos administrativos	D7	A	- €	10.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	10.000,00 €
	2.1	**Quinta da Regaleira**																		
	2.1.1	**Palácio da Quinta da Regaleira**																		
	2.1.1	Restauro e Impermeabilização das Coberturas do Palácio	D7	E	- €	350.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2025	0	- €	- €	250.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €	350.000,00 €
	2.1.1	Restauro de fachadas	D7	E	- €	1.650.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2025	0	- €	- €	1.500.000,00 €	150.000,00 €	- €	- €	- €	- €	1.650.000,00 €
	2.1.1	Restauro de mosaicos venezianos	D7	E	- €	10.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	10.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	10.000,00 €
	2.1.1	Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e mateias interiores e exteriores	D7	A	- €	20.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	20.000,00 €
	2.1.1	Restauro das instalações sanitárias	D7	E	- €	75.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	75.000,00 €
	2.1.1	Revisão da rede elétrica e informática	D7	E	- €	15.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	15.000,00 €
	2.1.1	Remodelação das redes de águas e esgotos	D7	E	- €	20.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	20.000,00 €
	2.1.1	Recuperação e remodelação do espaço - Loja Palácio	D7	E	- €	64.898,49 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	64.898,49 €	- €	- €	- €	- €	- €	64.898,49 €
	2.1.2	**Restauros da Pintura Mural da Sala dos Reis, no Palácio da Regaleira**																		
	2.1.2	Restauro de pinturas murais	D7	E	- €	75.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	75.000,00 €
	2.1.3	**Capela da Quinta da Regaleira**																		
	2.1.3	Limpeza e restauro de fachadas	D7	E	- €	215.250,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	215.250,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	215.250,00 €
	2.1.3	Restauro e limpeza de mosaicos venezianos	D7	E	- €	20.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	20.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	20.000,00 €
	2.1.4	**Estufa na Quinta da Regaleira**																		
	2.1.4	Construção de instalações sanitárias	D7	E	- €	55.350,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	55.350,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	55.350,00 €
	2.1.4	Pintura interior do edifício	D7	E	- €	7.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	7.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	7.000,00 €
	2.1.4	Criação de espaço de trabalho dentro da Estufa	D7	E	- €	2.500,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	2.500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.500,00 €
	2.1.5	**Casa da Renascença na Quinta da Regaleira**																		
	2.1.5	Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	D7	E	- €	55.350,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	55.350,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	55.350,00 €
	2.1.5	Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	D7	E	- €	350.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	350.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	350.000,00 €
	2.1.5	Recuperação das infraestruturas do edificio	D7	E	- €	500.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	500.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	500.000,00 €
	2.1.5	Restauro de janelas e portadas	D7	E	- €	35.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	35.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	35.000,00 €
	2.1.5	Reparação e pinturas de paredes interiores	D7	E	- €	30.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	30.000,00 €
	2.1.5	Reparação de pavimentos	D7	E	- €	25.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	25.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	25.000,00 €
	2.1.5	Revisão da rede elétrica e informática	D7	E	- €	12.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	12.000,00 €
	2.1.6	**Palácio das Cocheiras da Quinta da Regaleira**																		
	2.1.6	Equipamento administrativo	D7	E	- €	7.500,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	7.500,00 €
	2.1.7	**Complexo de edifícios da Oficina das Artes na Quinta da Regaleira**																		
	2.1.7	Adpatação da Oficina das Artes para uso cultural	D7	E	- €	515.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	515.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	515.000,00 €
	2.1.7	Recuperação do edificio da incineradora	D7	E	- €	100.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	100.000,00 €
	2.1.8	**Jardins e Espaços exteriores na Quinta da Regaleira**																		
	2.1.8	Restauro do Aquário	D7	E	- €	40.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	40.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	40.000,00 €
	2.1.8	Reparação e pavimentação de caminhos	D7	E	- €	15.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	15.000,00 €
	2.1.8	Reparação de muros e muretes	D7	E	- €	7.500,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	7.500,00 €
	2.1.8	Equipamento básico para jardinagem	D7	E	- €	9.500,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	9.500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	9.500,00 €
	2.1.9	**Sistemas de abastecimento de águas da Quinta da Regaleira**																		
	2.1.9	Conservação de aquedutos e minas	D7	E	- €	15.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	15.000,00 €
	2.1.9	Conservação de câmaras de visita	D7	E	- €	5.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	5.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	5.000,00 €
	2.1.9	Outras Ferramentas e Utensílios	D7	E	- €	1.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.000,00 €
	2.2	**Quinta da Ribafria**																		
	2.2	Recuperação de espaços envolventes - Jardins	D7	E	- €	500.000,00 €			01/01/2024	31/12/2025	0	- €	- €	400.000,00 €	100.000,00 €	- €	- €	- €	- €	500.000,00 €
	2.2	Recuperação de espaços envolventes - Rede Elétrica e Iluminação exterior	D7	E	- €	80.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	80.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	80.000,00 €
	2.2	Construção de Instalações Sanitárias Públicas	D7	E	- €	92.250,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	92.250,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	92.250,00 €
	2.2	Construção de Parque de Estacionamento	D7	E	- €	75.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	75.000,00 €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (R7)

Objeto	N.º Projeto	Designação do Projeto	Rúbrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Pagamentos								Total Previsto
												Realizado Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do Período 2023	Períodos Seguintes						
					RG	RP	EU	EMPR	Inicio	Fim				Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+…[20]
	2.3	**Casa Francisco Costa**				- €														
	2.3	Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	D7	E	- €	450.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2025	0	- €	- €	400.000,00 €	50.000,00 €	- €	- €	- €	- €	450.000,00 €
	2.3	Limpeza, recuperação de paredes, tectos, pisos e pintura interior	D7	E	- €	52.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2025	0	- €	- €	40.000,00 €	12.000,00 €	- €	- €	- €	- €	52.000,00 €
	2.3	Recuperação de espaço exteriores	D7	E	- €	65.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2026	0	- €	- €	50.000,00 €	10.000,00 €	5.000,00 €	- €	- €	- €	65.000,00 €
	3.4.	**Promoção Cultural**																		
	3.4.4	Sinalética	D7	E	- €	60.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	60.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	60.000,00 €
	3.4.5	Internet e Redes Sociais	D7	A	- €	60.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	60.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	60.000,00 €
	3.4.8	Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais - Ponte Verde	D7	O	- €	3.333.750,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2026	0	- €	- €	280.000,00 €	1.540.000,00 €	1.513.750,00 €	- €	- €	- €	3.333.750,00 €
	3.6	Material expositivo	D7	A	- €	15.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	15.000,00 €
	3.7.2	Aquisição de património móvel	D7	A	- €	90.000,00 €	- €	- €	01/01/2024	31/12/2024	0	- €	- €	90.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	90.000,00 €
		TOTAL			**- €**	**9.296.848,49 €**	**- €**	**- €**				**- €**	**- €**	**5.791.598,49 €**	**1.979.000,00 €**	**1.526.250,00 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**9.296.848,49 €**

2024

CULTURSINTRA

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP
Quinta da Regaleira · 2710-567 Sintra · Portugal
Tel. [+351] 219 106 650 · geral@cultursintra.pt
/cultursintra
www.cultursintra.pt